Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Junho de 1915 — N. 1.243

# A NOITE

**HOJE**

O TEMPO — Maxima, 22,2; minima, ...

**HOJE**

OS MERCADOS — Café, 7$100 e 7$200. Cambio, 12 5|8 e 12 9|16.

ASSIGNATURAS
Por anno ........................ 22$000
Por semestre ........................ 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ........................ 22$000
Por semestre ........................ 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

## Salvemos a nossa herança literaria !

### Quanta preciosidade jaz esquecida !

**Uma palestra util com Alberto de Oliveira**

*Alberto de Oliveira, que se faz iniciador de uma grande obra patriotica*

O Brasil é, como todos nós sabemos, o paiz que na America do Sul possue maior e mais rico patrimonio literario. Mas a tão rica herança não se tem dado o desvelo que ella merece.

Passa-se um facto lamentavel a respeito da maioria da obra dos nossos antigos e mesmo modernos escriptores. Essa obra jaz esparsa em jornaes, em revistas e folhetos, sem que achasse até aqui quem lhe désse a vida mais duradoura do livro, colleccionando-a.

Ora, semelhante facto faz com que a obra dos nossos antigos escriptores seja desconhecida para a maioria do paiz. O que tanto mais é para lamentar, quanto naquella obra está consignado o "expoente" da nossa cultura, da nossa arte, da nossa sciencia e tradição.

Pelo que, seria uma acção eminentemente nacional e que, sob certo aspecto, diz respeito á formação da nossa nacionalidade — uma edição seleccionada de toda aquella obra, que jaz, em originaes e em trabalhos esparsos, nos archivos publicos e em mãos de particulares.

A esse respeito procurámos conversar com o nosso grande poeta Alberto de Oliveira, que, sem elogio, é o mais entendido de nossos escriptores na historia literaria do Brasil dessas tres ultimas decadas. Elle nos forneceu informações da mais palpitante curiosidade, bem como uma carta inedita do poeta Luiz Delphino ao ministro do Interior, em 1890, Dr. Aristides Lobo, a qual é de uma grande curiosidade artistica.

---

Antigamente os nossos artistas não se preoccupavam muito em reunir em livros as suas producções. E' o caso, por exemplo, de Mello Moraes, que publicou o seu primeiro livro ahi pela altura do anno de 1880.

Mas nem todos esses escriptores seguiram o exemplo de Mello Moraes Filho. De fórma que jaz sepultada, em trabalhos esparsos, a obra da maioria dos nossos mais antigos homens de letras.

Gregorio de Mattos só tem publicado da sua obra, pelo Valle Cabral, uma collecção de poesias satyricas. No entanto, esse nosso poeta deixou producção capaz de dar mais cinco ou seis collecções de poesias, eguaes á unica que lhe foi publicada, como se disse acima.

E onde está toda essa producção de Gregorio de Mattos ? Está "encanudada" e enrolada na Bibliotheca Nacional.

Ora, o governo devia mandar publicar em livro tamanha obra, porquanto ella diz respeito aos nossos tempos coloniaes, ao nosso passado e tradição. Em summa, diz respeito a um homem que foi um dos precursores das nossas letras e nacionalismo, o que é mais de notar.

Outra obra que anda esparsa é a de José Maria do Amaral. Elle deixou perto de mil sonetos. Foi nosso representante na Russia e no Estado Oriental. Exerceu ainda o jornalismo no "Nacional".

E, como se vê, um typo representativo e cuja obra permanece esquecida.

O Dr. Ferreira da Luz é um illustre filho do Rio Grande do Sul. Possuia profundos conhecimentos linguisticos. Sabia o latim, o grego, o sanskrito, o chinez. Deixou traduzidas algumas obras celebres. Entre outras, o "Rigveda", obra celebre que trata do ritual hindu.

Ainda ha pouco appareceu ao poeta Alberto de Oliveira um rapazinho, filho do Dr. Ferreira da Luz, pedindo-lhe indicar a maneira como podia publicar a obra de seu pae, e mostrou-lhe a traducção do "Rigveda". O poeta Alberto de Oliveira conheceu pessoalmente o Dr. Ferreira da Luz, de quem foi amigo.

Dariam um bello livro as producções esparsas dos conselheiros Pedro Luiz Pereira de Souza e Francisco Octaviano, podendo-se juntar no mesmo livro as producções de José Bonifacio, o Moço.

Esses tres homens eram muito amigos e a producção de cada um delles, tomada de per si, daria um pequeno volume. Dahi o alvitre da reunião da obra dos tres em uma só.

Emfim, terminemos essa serie de escriptores, que poderia ser bem maior e cuja obra existe dispersa com o grande poeta nacional Luiz Delphino.

Luiz Delphino possue a maior obra poetica das nossas letras e de mais larga inspiração.

Entretanto, elle não deixou um livro de poesias. Interrogado por que não publicava um livro, respondeu que, sendo medico, isso não impressionaria bem, seria: "adeus, clinica"!

Mais tarde elle pretendeu publicar um livro com 400 sonetos. Mas esse livro, já entregue ao editor, foi destruido no incendio da livraria Laemmert. Rebellado o poeta com semelhante facto, produziu outro livro com mil sonetos. Porém, não chegou a publical-o.

Luiz Delphino deixou verdadeiras "pilhas" de cadernos de versos, que ultimamente elle cuidava de passar a limpo, quando a morte veiu surprehendel-o.

Além de sonetos propriamente, deixou innumeros poemetos, alguns dos quaes já publicados em revistas. Entre esses muitos poemetos, figuram "Angustias do Infinito", "Fornarina", "Transfiguração", "Filhos de Africa", "Aquidaban", "Solemnia Verba", "O Corrupião", "Inania Regna", e outros ainda, além de cerca de 200 sonetos publicados em jornaes e revistas.

E, no entanto, o paiz não conhece um livro de tamanha organisação poetica. E' triste!

Afinal, eis a carta que Luiz Delphino dirigiu ao ministro da Justiça, e que foi offerecida ao poeta Alberto de Oliveira pela familia do seu extincto collega:

"Exmo. cidadão ministro do Interior. — Capital Federal, 6 de fevereiro de 1890. — Consta que na reforma por que está passando ou passou a Academia de Pintura, dous grandes vultos, que pertencem á historia da arte nacional, vão ser, ou estão eliminados do professorado, seja como for, mesmo pela jubilação.

Victor Meirelles e Pedro Americo não podem, não devem ser tratados como cidadãos communs dessa grande Republica. Não seria uma falta, senhor, seria um crime. Victor Meirelles, o divino pintor, correcto, classico, de uma escola abandonada hoje pela do naturalismo e impressionismo, talvez calumniado mesmo em Paris, onde os artistas de sua estatura não avultam, ha de ser pelo decorrer dos tempos um daquelles mestres que fazem a gloria de um seculo e de uma nação.

Eu tenho deante de mim, neste momento, o "Salão Illustrado", de 1889, Paris. Isto não é nada. Dá-me uma idéa vaga do assumpto: nada me diz sobre o mestre.

Mas precede-o uma carta de Jules Lefébvre, e isto é tudo. "Si a arte franceza, diz elle, consistisse só naquella exposição, ella teria desapparecido no dia seguinte."

Os juizes, que admittiram para figurar naquelle salão, todas aquellas telas, poderiam ter rejeitado uma de Pedro Americo ou de Victor Meirelles, sem compromettel-os de leve.

O anatomista e o physiologista que fugissem horrorisados deante de uma pintura mural de Miguel Angelo, teriam apenas mostrado a sua incompetencia na arte, e não comprehensão dos magnificos poemas concebidos, idealisados e postos em execução por um homem, com quem nos orgulhamos de ser homem, e que como poeta, esculptor, architecto e pintor, deixou trabalhos que enchem de pasmo e admiração.

Eu me restrinjo, Sr. ministro: Victor Meirelles, homem extraordinario, como pintor, póde ter nesse instante um mundo contra si. Elle triumphará de tudo, por isso que elle é simplesmente a verdade.

Não sei que gesto cobarde teria a liberdade, com um acto que o separaria da Academia, que lhe daria a atitude de um despotismo feroz. Elle foi um dos mestres de toda a geração moderna, foi mais do que mestre, foi um exemplo.

Respeitemol-o, senhor.

Pedro Americo vive pela Europa ? A culpa é do governo: licenciaram-n'o. E' preciso, chamem-n'o. Elle terá bastante pundonor para por si mesmo deixar a Academia, si entender que para a sua alma, para os seus estudos, para o progresso a que aspira todo artista apaixonado, é-lhe preciso aquelle meio.

O acto do governo do Brasil conservando estes dous supremos artistas, será apenas honesto.

Tenho estado junto de Pedro Americo, mas nunca lhe apertei a mão, nem lhe tirei meu chapéo. Victor Meirelles nasceu no mesmo Estado em que eu nasci, perto da minha casa; tivemos como professor a D. Mariano Moreno, sobrinho de D. Manoel Moreno, que muito moço esteve na batalha de Ituzaingo. Com elle aprendemos as primeiras noções de liberdade. Sou velho amigo e conterraneo de Victor Meirelles: poderia admiral-o, sem amal-o; mas amo-o, porque elle além de um grande artista é um grande caracter.

Nenhum delles me pediu cousa alguma, Sr. ministro, eu é que peço a V. Ex. que não faça um acto máo.

Ah! que diria Bernardelli, desconhecido depois de ser admirado, e já velho, ante a conspiração ingrata de seus discipulos ?

Tenho a honra de ser, Sr. ministro, com muito respeito e com verdadeira estima de V. Ex., amigo grato — Dr. Luiz Delphino. — Lavradio, 86."

## As eleições em Portugal

### OS DEMOCRATAS OBTIVERAM GRANDE MAIORIA

LISBOA, 15 (Havas) — Ainda não é conhecido o resultado total das eleições geraes que ante-hontem se realisaram em todo o paiz.

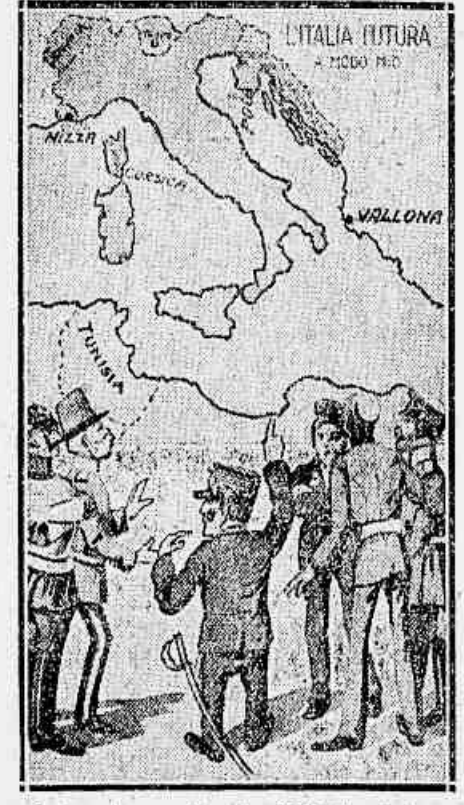
No continente, segundo os resultados verificados até agora, e quasi certo terem sido eleitos: deputados, 100 democratas, 24 evolucionistas, 12 unionistas, seis independentes, dous socialistas e dous catholicos, faltando eleger 17 nas colonias e nas ilhas; senadores, 35 democratas, nove evolucionistas, quatro unionistas, cinco independentes, e um catholico, faltando tambem eleger 17 nas colonias e nas ilhas.

## A «Italia futura»

**Uma curiosa collecção de cartões postaes**

*Está circulando na Italia uma interessante collecção de cartões postaes sobre as pretenções italianas e as propostas recebidas pelo governo de Roma para que o reino formasse ao lado dos alliados ou permanecesse na neutralidade.*

*O primeiro cartão tem por titulo "A Italia Futura, segundo a Triplice Entente". Representa o rei da Inglaterra, o czar e o Sr. Poincaré mostrando ao rei Victor Manoel as vantagens que lhe promettem: o Trento, a Istria, com Trieste, Pola e Fiume e a Dalmacia.*

*O segundo cartão é a "Italia Futura", segundo os Imperios Centraes. O kaiser e Francisco José aguçam o appetite de Victor Manoel acenando-lhe com a Savoia, Nice, a Corsega e a Tunisia, tiradas á França.*

*O terceiro cartão é: "L'Italia Futura, a modo mio". Victor Manoel, depois de ouvir as duas propostas, parece dizer aos seus interlocutores aterrados:*

*— Já que vocês podem me dar tanta cousa, eu fico com o Trento, com a Istria e com a Dalmacia, que me foram offerecidos pelo Jorge, pelo Nicoláo e pelo Raymundo; e com a Savoia, Nice, a Tunisia e a Corsega, que Guilherme e o Francisco José me dão. E como estou com a mão na massa, aproveito a occasião para ficar tambem com Vallona, que é uma terra muito bonita.*

*Esses cartões devem ter um grande successo na Italia.*

## O resultado das corridas de hoje em Epsom

A Western Telegraph Company communica-nos o resultado das corridas de hoje no Derby-Stakes de Epsom e que é este:

1º — Pommern.
2º — Let-Fly.
3º — Rossendale.

---

O Jockey-Club recebeu tambem o seguinte telegramma:

1º — Pommern, por Polymelus e Merry Agnes, de propriedade do conhecido esportmann Sr. Sol Joel.

2º — Let Fly, por White Eagle e Gondolette.

3º — Rossendale, por St. Frusquin e Menda.

## O desapparecimento mysterioso do «Petrel»

### Novas e interessantes informações

Até, pelo menos, ao momento em que começamos a escrever esta noticia, não ha base segura para se affirmar que o navio "Petrel" tenha de facto naufragado. A hypothese de ter havido a bordo qualquer accidente que determinasse a necessidade de lançar ao mar uma parte ou toda a carga e estar a estas horas o vapor navegando á matroca é uma das mais acceitas pelos competentes. Não está ainda inteiramente desfeita, entretanto, a versão de que o "Petrel" tenha sido apprehendido.

Ao nosso correspondente especial em Santos pedimos as informações mais seguras e minuciosas sobre esse interessante caso, informações que nos vieram hoje na seguinte carta:

*A FALTA DE INFORMAÇÕES EM SANTOS*

"Santos, 14 — Já telegraphei para ahi a informação que colhi na Alfandega, cujo inspector recebeu telegramma do collector federal em Villa Bella, communicando ter dado á costa ali grande quantidade de barris de sebo, banha, etc. A essa informação posso desde já accrescentar que, segundo outra communicação recebida aqui, o delegado de policia de Ubatuba está arrecadando diversas mercadorias que têm dado á praia da ilha dos Porcos e adjacencias.

Além disso nada de positivo se sabe aqui. Fui á capitania do porto e á policia maritima; nada lhes chegou ao conhecimento sinão o simples boato de naufragio. Os proprios jornaes santistas só se têm referido ao caso em telegrammas procedentes do Rio.

Como fonte que me parecia muito segura, procurei o Sr. Rodolpho M. Guimarães, encarregado dos negocios do vapor em Santos. O Sr. Guimarães só o boato tinha ouvido e aconselhou-me a procurar o commandante do "Urano", entrado do Rio.

*A BORDO DO URANO — O QUE DISSERAM O COMMANDANTE E O IMMEDIATO*

De facto, fui ahi mais feliz. O "Urano" é um pequeno vapor costeiro, de 192 toneladas apenas. Seu commandante, o Sr. Antonio de Brito Lima, e seu immediato, Sr. João Guilherme Muller, referiram-me que esse paquete fizera escalas em São Sebastião, Villa Bella, etc., e que em Ubatuba, ultimo porto em que tocaram, souberam que dera á costa, na ilha dos Porcos, perto daquelle logar, grande quantidade de caixas e latas de banha, saccos de farinha, barris de sebo e fragmentos de botes e de outros utensilios de bordo, inclusive dous modelos em madeira dos vapores "Posteiro" e "Costeiro", da mesma companhia a que pertence o "Petrel" e que serviam de enfeite na camara do commandante do ultimo desses vapores.

— Tal é a quantidade de mercadorias que deram á costa, segundo nos informaram — accrescentaram o commandante e immediato do "Urano" — e é tal a demora do navio em chegar ao porto de Santos que estamos plenamente convencidos de que o "Petrel" foi a pique.

— E como presumem que se possa ter dado o desastre ?

— Provavelmente batendo na lage dos Alcatrozes, ou, melhor, na lage conhecida pelo nome de Alagada. Existe nos Alcatrozes um pharolete; mas na lage Alagada, em que havia outro, actualmente não ha nada.

— Mas o commandante do "Petrel" não poderia ter evitado o abalroamento ?

— Talvez não tenha podido, devido á densa cerração que ha no inverno para as bandas do sul. O "Petrel" vinha com carregamento demasiado, abaixo da linha do seguro. Era um carregamento do valor de 250:000$000.

*OS TEMPORAES NO SUL — OUTROS DESASTRES*

A hypothese do naufragio não é, portanto, inverosimil. No sul tem havido ultimamente, como ahi devem saber, grandes temporaes. Ainda no dia 9 entrou neste porto, arribada, a barca argentina "Monte Protegido", que chegou apenas com um mastro. O commandante estava ferido, assim como quasi todos os tripolantes, que tiveram de sustentar uma luta tremenda com o temporal em alto mar. A barca argentina não sossobrou porque foi soccorrida por um rebocador da casa Wilson, que recebeu aviso do sinistro por meio dos signaes da estação de Monte Serrat, nesta cidade. E esse desastre foi tão grande que dous dos tripolantes do "Monte Protegido" tiveram de soffrer a amputação de braços e pernas.

Hontem entrou tambem do sul, com carregamento de trigo, para este porto, a escuna dinamarqueza "Hajalmar Sorensen", cujo commandante apresenta fractura de costellas, devido a desastre a bordo produzido em alto mar pelo temporal.

Accrescentarei que o "Monte Protegido" ia para Genova com carregamento de ferro, tendo soffrido grandes prejuizos com o desastre."

*O QUE DIZ O COMMANDANTE DO SATURNO*

Isso é o que nos diz o nosso correspondente em Santos. Agora as informações colhidas nesta capital.

Vindo do sul, entrou hoje em nosso porto o "Saturno", cujo commandante, interpellado por um reporter desta folha, declarou-lhe que nada, absolutamente nada encontrou em sua viagem que denunciasse o naufragio. S. S. acha, entretanto, muito possivel o naufragio, porque o "Petrel" era um navio destinado á navegação fluvial e não podia affrontar impunemente os agitados mares do sul.

Os temporaes caidos ultimamente têm sido fortissimos e, estando o "Petrel" com uma carga tão grande, nada mais natural do que o naufragio.

*MAS O PETREL NÃO ESTARA' APRISIONADO NOS ABROLHOS?*

Eis, porém, que outras fontes nos vêm informações, é verdade que vagas, imprecisas, mas que fazem manter ainda as duvidas do começo. E' assim que a bordo do "Pará", entrado do norte, ouvimos diversas pessoas que nos asseveraram terem visto nos Abrolhos um cruzador e varios navios inglezes. Embora o "Pará" passasse a não pequena distancia, poude ser observado de seu bordo que, entre os outros navios, havia um pequeno, que não tinha bandeira alguma arvorada. Pela sua configuração póde muito bem tratar-se do "Petrel".

## É DESESPERADORA A SITUAÇÃO NA TURQUIA

### O grande assassino do «Lusitania» foi condecorado pelo kaiser !

10 Centimes

L'INDÉPENDANCE BELGE

Edition du soir

Nunmehr Belgische Abhängigkeit.

Täglich erscheinendes Organ für den Zweckverband Brüssel

*Como os allemães tripudiam sobre os belgas! Tendo o prestigioso jornal «L'Indépendance Belge» se transferido para Londres, os allemães lhe arranjaram uma edição em Bruxellas. Nessa edição o titulo do jornal está riscado, e por baixo um outro titulo que, traduzido, quer dizer: «Edição de Bruxellas». E todo o texto do jornal vem cheio de insultos e deboches aos infelizes belgas*

### O mandatario do attentado contra o «Lusitania» foi condecorado

**O kaiser concedeu-lhe a cruz do merito**

*LONDRES, 15 (A NOITE) — O imperador Guilherme II, zombando dos protestos do mundo inteiro contra o assassinato frio e premeditado dos passageiros e da equipagem do «Lusitania», condecorou com a cruz do merito o capitão Hersin, commandante submarino U 39, que torpedeou aquelle paquete.*

*Os jornaes desta capital, dando noticia desse gesto do kaiser, classificam-n'o de cumulo do cynismo.*

### As fortalezas de Padre Eterno foram destruidas

**Os italianos chegam á primeira linha de defesa dos austriacos**

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapha de Veneza o correspondente do «Daily Chronicle»:

«Os italianos destruiram as fortalezas de Padre Eterno, no Trentino.

A primeira linha de defesa dos austriacos já foi alcançada pelas tropas do rei Victor Manoel, as quaes se acham a caminho de Toblach, que é a chave das communicações entre o Trentino e o Carnia.»

### Von der Goltz vae a Berlim contar suas magoas...

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapha de Athenas o correspondente do «Times»:

*«A situação desesperadora em que se encontra a Turquia, principalmente a sua capital, levou o general von der Goltz, assessor do sultão, a fazer uma viagem a Berlim, onde expoz ao governo allemão a posição critica em que se acha o imperio ottomano, não só pelas derrotas soffridas como tambem pelo descontentamento que lavra em Constantinopla, especialmente contra os allemães.*

*O general von der Goltz acaba de regressar á capital turca, onde teve ordem de se conservar e dirigir a campanha até vencer ou morrer.»*

**Uma victoria ingleza na Africa**

LONDRES, 15 (Official) (HAVAS) — As tropas inglezas tomaram o importante posto de Garua, no Sudoeste Africano Allemão.

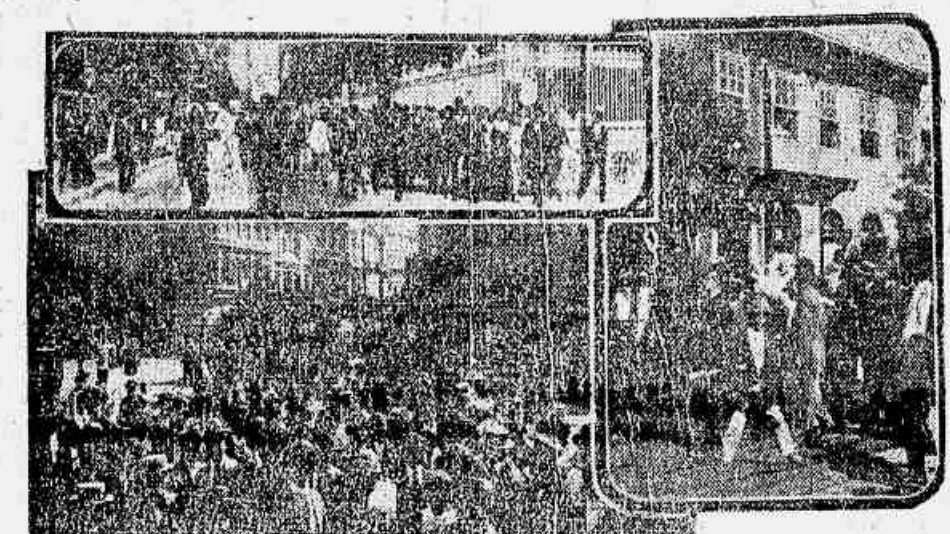
As tropas da guarnição capitularam.

**Um ancião alista-se com seus tres filhos**

LONDRES, 15 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Veneza communica que o Sr. Talamini, director da «Gazetta di Venezia», apezar de já ter passado dos 70 annos, alistou-se com seus tres filhos no Exercito italiano e partiu a combater contra os austriacos.

## A agitação em torno da Normal

### AS OCCORRENCIAS DE HOJE

#### Na escola, nas ruas e no Guanabara

*Diversos aspectos das manifestações da manhã de hoje. A' esquerda, em cima, os manifestantes deixando o Guanabara e em baixo os mesmos no largo da Carioca. A' direita, os manifestantes tomam de assalto um reboque*

**A MANHÃ DE HOJE NA ESCOLA NORMAL**

Logo pelas primeiras horas da manhã, em frente á Escola, era já relativamente regular o numero de alumnas que acudiam ao ponto costumeiro das suas reuniões, na expectativa de novas resoluções de protesto.

Pouco a pouco o grupo ia augmentando.

O edificio da Escola conservava-se completamente fechado e as autoridades policiaes já haviam dado as primeiras providencias para a manutenção da ordem.

Uma grande turma de guarda-civis estendia-se pelo passeio, em linha; um piquete de cavallaria fora distribuido pelas proximidades e o delegado do districto, Dr. Olegario Bernardes, em pessoa, dirigia o policiamento.

No grande grupo de alumnas e alumnos da Escola os commentarios ferviam e, de quando em quando, era erguido um viva á classe academica, que já tinha no local tambem alguns dos seus representantes.

A attitude dos que protestavam era toda pacifica. Como em todas as cousas, mesmo as mais serias, de estudantes, havia sempre uma nota pilherica.

Em meio das explosões mais energicas, que não passavam de um — «Abaixo o Sr. Hans!» — estouravam as risadas das alumnas que tambem se divertiam com o caso.

Algumas horas passaram-se assim, até que o grupo augmentou mais e houve discurso.

O ultimo foi o de um alumno da Escola Normal, que falou muito nervoso, emocionado, mas conseguiu se fazer entender.

O orador lembrava o alvitre de irem todos ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, protestar contra o fechamento das aulas e a attitude do prefeito conservando ainda na directoria da Escola Normal um homem que se havia incompatibilisado com toda a classe dos que estudam.

A idéa foi acceita por unanimidade...

**PARA IR AO CATTETE**

Era preciso um meio de locomoção para o grande grupo de moças e estudantes chegar ao palacio do Cattete.

Foi resolvido o bonde.

O grupo seguiu em massa a pé da Escola Normal até a estação da Light mais proxima e uma commissão entendeu-se com o superintendente da linha.

Iam ser ligados dous reboques a um bonde commum que conduziria o grupo até á cidade.

**EM CAMINHO**

Entre vivas e morras, as normalistas e estudantes tomaram logar nos reboques que seguiram velozes.

Logo depois da partida, o recebedor procurou cobrar as passagens, o que não conseguiu, porque foi declarado «especial» o bonde.

Chegaram assim as normalistas á estação principal da companhia canadense, na rua Larga, onde saltaram e solicitaram conducção para o palacio do Cattete, nos bondes da linha de Jardim Botanico.

As moças não foram, porém, attendidas.

A Light só podia fazer uma concessão. Cobrar o bonde especial com 50 o|o de abatimento.

Houve vaias, protestos e a gentileza dos directores da Light foi recusada...

O grupo proseguiu a pé até á estação da avenida Rio Branco, onde todos tomaram um bonde commum para o Cattete.

## Écos e novidades

«Marcio», o nervoso chronista politico das segundas-feiras, no «Jornal do Brasil», commentou hontem, com uma deliciosa ironia, a preferencia que os jornalistas candidatos tiveram para o seu reconhecimento, na formação da actual legislatura. Lembrou «Marcio» que nem um candidato jornalista viu prejudicados os seus direitos, e que muitos dos reconhecidos só devem a sua cadeira ao prestigio do jornal em que trabalham.

Como jornalista apaixonado pela profissão, «Marcio» assignalou tão lisonjeiro symptoma da influencia da imprensa; e chegou mesmo a pilheriar sobre a hypothese da futura Camara ser exclusivamente composta pelo pessoal das redacções dos jornaes cariocas, «redactores, reporters, revisores e compositores».

O interessante chronista se esqueceu apenas de que essa attracção dos jornalistas pela politica não é um caso, data mesmo de muitos annos. E nem foi agora a primeira vez que um jornalista — apenas e exclusivamente pelo prestigio do seu jornal — ganhou uma cadeira de deputado ou senador.

«Marcio» não precisava ir muito longe para pegar um exemplo magnifico: o caso do seu venerando chefe, commandante e amigo o Sr. senador Mendes de Almeida. O director do «Jornal do Brasil», com effeito, apezar de nascido no Maranhão, não tinha, como ainda não tem, raizes politicas no Estado; S. Ex. era apenas o director do então mais popular dos nossos diarios, quando convidado pelo Sr. Pinheiro Machado para acceitar uma cadeira no Senado.

Por que esse convite? Qual a sua unica razão? Não foi o facto de se tratar do director de um jornal muito popular e independente, que acabava de assumir uma attitude francamente sympathica á candidatura marechalicia, então ferozmente sustentada pelo partido que se lembrara do nome do senador Mendes de Almeida? Actualmente só Deus e a direcção do «Jornal do Brasil» podem avaliar ao certo o quanto de dissabores e de prejuizos essa attitude não acarretou á empresa. Não fosse um orgão catholico, e por conseguinte assistido directamente pela Divina Providencia, e talvez tivesse naufragado.

Na sua apreciada chronica de hontem «Marcio» devia ter contado esse caso, para que fizesse justiça completa aos que pretendem dividir a sua actividade pelo jornalismo e pela politica.





### IMPRENSA CARIOCA

## O anniversario do "Correio da Manhã"

O «Correio da Manhã», incontestavelmente o mais popular dos matutinos cariocas, entrou hoje em seu decimo quinto anniversario de existencia. Tão enraizado na preferencia do nosso publico, que da sua leitura fez já o seu indefectivel café quotidiano, o «Correio da Manhã» dispensaria qualquer lisonja, que seria ociosa si a não quizessemos exarar sob o justo pretexto da ephemeride de hoje. Festejando essa etapa, o «Correio» deu hoje um alentado numero de quarenta paginas, o que materialmente pouco representaria, si a impressão de grandeza e robustez de um exemplar de hoje não correspondesse fielmente, como corresponde, ao valor e ao peso dos nossos collegas perante a opinião publica de todo o paiz e á sua situação ante a imprensa brasileira.

Saudando os seus confrades, A NOITE fal-o sinceramente e com a expressão de seus melhores desejos.

São convidados a comparecer, amanhã, ás 14 horas, na sala Souza Lima, os doutorandos que escolheram para paranympho o Dr. Miguel Couto.

Nesta reunião serão tomadas resoluções definitivas referentes á factura do quadro.

## A degringolada do Sr. Irineu Machado

O Sr. Irineu Machado esteve hoje, no Senado, em grande trabalho. S. Ex. chegou com o Sr. Pinheiro Machado. Já estava aberta a sessão. Os dous entraram para a salinha dos chapéos. O Sr. Irineu falou ao telephone, emquanto o Sr. Pinheiro passeava ao longo da sala.

Encerrada a sessão, entraram para o recinto, tendo o Sr. Pinheiro dito ao Sr. João Luiz, mostrando-lhe a sua bancada:

— Senta aqui João e espera-me...

E foi com o Sr. Irineu para a mesa. Ali os dous, cercados dos Srs. Urbano Santos, Pedro Borges e Francisco Sá, conversaram largamente. O Sr. João Luiz, cansado de esperar, foi tambem para o grupo.

O Sr. Irineu falava, gesticulava...

Depois, andou pelas bancadas, falando a diversos senadores.

O Sr. Irineu estava cabalando furiosamente contra o Sr. Barbosa Lima.

O deputado mineiro-carioca quebra lanças pela não entrada do Sr. Barbosa Lima para a Camara.

Não pudemos saber qual é a opinião do Sr. Pinheiro a respeito; mas o chefe do P. R. ouvia com muita attenção o seu novel correligionario.

## O grande escandalo da Escola Normal

### A verdade, segundo o que conseguimos apurar

E' fóra de duvida que o escandalo que se levantou na Escola Normal, que tanta celeuma tem provocado, não teve as causas que se lhe attribuem. Foi o que conseguimos saber de um funccionario da Escola que assistiu despercebido ao preludio da conflagração de nova especie. Segundo esse funccionario, que aliás nos merece inteira confiança, uma das moças, chamada em particular por um lente, foi asperamente censurada tendo respondido no mesmo tom. Do logar onde se achava, o nosso informante ouviu a normalista protestar impavidamente:

—Não tolero taes prohibições! Isso não faz mal a ninguem. Quem o diz não sou eu: é a opinião publica em peso; além disso os direitos devem ser eguaes para o homem e para a mulher. Si ainda não rivalisamos com a Dinamarca, não sejamos ao menos tão retrogrados como os siamezes.

**Em seguida o professor accusou a moça perante a congregação de estar lendo o "já não me amas?" de Bilac, quando a verdadeira causa da sua irritante attitude foi ter sorprehendido a menina a fumar cigarros Vanille. As suas collegas já determinaram que a "revanche" consistiria em entrarem todas as alumnas de ora avante, na Escola, fumando cigarros Vanille. Bem feito.**

## A miseravel situação do Ceará

### O que vem fazer ao Rio o bispo D. Manoel

**Uma entrevista com Sua Ex. Revdma.**

*O bispo do Ceará e o seu secretario padre Quinderé*

Ao Rio chegou hoje a bordo do "Pará" o bispo do Ceará, D. Manoel, em companhia de seu secretario, padre José Quinderé.

Sabiamos que sua Revma. vinha ao Rio tratar de interesses da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza e de assumptos referentes á secca.

Um nosso reporter com sua Rvma. manteve ligeira palestra, a bordo daquelle vapor.

— Venho, disse D. Manoel, envidar esforços no sentido do governo federal saldar os debitos de que o Thesouro Nacional é credor á Santa Casa de Fortaleza, cuja administração luta com extrema penuria.

Aliás, as intenções do governo são as melhores possiveis e o debito não é grande; deve orçar por uns 30 a 40 contos de réis.

A secca, esse flagello que devasta aquella pobre terra, obriga a população do interior do Estado a emigrar para Fortaleza. Dahi a super-população desta cidade. E entre estes numerosos fugitivos da grande calamidade, amontoados, sem conforto, passando necessidades, epidemias se manifestaram e a Santa Casa regorgita de enfermos.

E é para soccorrer esta pobre gente que, de accordo com os representantes do Ceará no Congresso Federal, venho pedir ao presidente da Republica providencias urgentes. Não é a esmola que venho mendigar. Esta importa, a meu ver, na degeneração do povo, que se acostuma a pedir, abandonando o trabalho. Tambem intercederei junto aos poderes publicos para que sejam reencetados os trabalhos da estrada de ferro.

As victimas da secca encontrarão trabalho e a civilisação penetrará o interior dos sertões. A ligação da E. F. de B. ao Crato é de necessidade urgente. Em outras épocas as zonas de Cariry e Crato constituiam o recurso de salvação do Ceará, quando a secca se manifestava. Hoje, depois que as tristes occorrencias, que todos sabem, se desenrolaram naquellas paragens, ali nada mais existe. E' terra esteril. Os jagunços devastaram tudo e ainda continuam a sua obra de exterminio. Agora mesmo, recebi communicação de que este povo havia roubado todo o gado que pastava na serra, levando-o para Joazeiro, para onde tambem foi levada a mandioca que encontraram pelos campos. Pouco antes de partir de Fortaleza ali haviam chegado 800 patricios, vindos do interior, mortos de fome, a mendigar esmolas pelas ruas da cidade. Nas regiões assoladas pela secca está grassando a variola. Em Joazeiro o numero de victimas, por dia, que faz esta epidemia, é assustador. Houve um dia em que morreram 120 variolosos.

— E quanto ás obras contra as seccas...

— Nada sei a este respeito. Apenas ouço muito o povo falar em "seccas contra as obras"...

Emfim, espero que a minha missão seja coroada de exito. Em caso contrario, a população do Ceará ficará reduzida a um terço da actual.

*O EX-PRESIDENTE DO CEARA' DA'-NOS TAMBEM SUA IMPRESSÃO*

Pelo "Pará" chegou tambem hoje a esta capital o coronel Carvalho Motta, ex-presidente do Ceará. O coronel Carvalho Motta assumiu a presidencia de sua terra quando deposto o commendador Accioly, portando-se então á altura do momento, conforme foi consignado pela imprensa geral do paiz. Além disso, é o coronel Carvalho Motta um dos maiores capitalistas do Ceará, cuja vida, como commerciante que é, e director do Banco do Ceará, conhece praticamente.

*O Sr. Carvalho Motta*

Inquerido por um de nossos companheiros, a respeito das cousas de sua terra, o coronel Carvalho Motta deu-nos alguns momentos de palestra, cujo resumo transcrevemos abaixo.

— A situação do Ceará, disse-nos elle, é precaria. Não houve safra este anno, reinando, por isso, a miseria no sertão. As populações do centro procuram a capital, até mesmo as pessoas abastadas, com medo de serem atacadas em suas propriedades.

Isso, porém, é o começo. Porque esse estado de cousas tende a augmentar daqui em diante. Então, sim, a miseria será completa!

Quasi todo gado morreu. Vende-se uma vacca parida, em Fortaleza, por 15$ e 20$. Veja só! E' em todo sertão vende-se cada cabeça de gado por 5$ e 10$. Isso porque não ha pastagem.

O commercio está paralysado, a não ser o de generos de primeira necessidade e ainda o commercio de couros para o exterior, devido á quasi completa extincção do rebanho do Estado.

Politicamente, vamos muito melhor. O presidente do Estado tem sabido manter a ordem na capital e no interior, como póde. Acabou com a jagunçada. Não existe mais isso em minha terra.

Dá-se é que o Estado se acha impossibilitado de pagar as amortisações e os juros do emprestimo externo que contraiu. Isso é que é perigoso...

O funccionalismo se acha tambem em atraso. No entanto, o governo vae se esforçando por pagar a todos os mezes atrazados, sem exclusão de cor politica.

Emfim, meu amigo, é como lhe disse: o flagello das seccas na minha terra está em começo. Daqui por diante é que se vão sentir os seus effeitos. Mesmo quando começarem as chuvas no anno vindouro, si começarem. E é triste o pobre trabalhador em seu roçado com fome!

Pelo que, teremos, na melhor das hypotheses, um anno ainda de miseria negra no Ceará.

# A agitação em torno da Normal

## "Enterro", ameaças, protestos, etc.

**NO GUANABARA — PALAVRAS PRESIDENCIAES**

Poucos minutos depois das 13 horas chegaram ao palacio Guanabara cerca de cincoenta normalistas. Iam acompanhadas e ao lado de rapazes, que se constituiram em commissão directora do seu movimento.

O Sr. presidente da Republica immediatamente as attendeu.

Num dos salões superiores do palacio do governo tiveram entrada as normalistas, que ali puderam falar ao chefe da Nação.

Uma dellas adeantou-se da fileira em que permaneciam e, pedindo licença ao Sr. presidente da Republica, leu um memorial cujo teor já é conhecido do publico, e que tem por fim principal solicitar da suprema autoridade do paiz a exoneração do director da Escola Normal.

Finda a leitura, a alludida normalista pediu que o Sr. presidente da Republica ouvisse ainda alguns depoimentos verbaes, corroboradores das allegações contrarias ao procedimento do director da Escola, de que o memorial se fazia éco, e que lhe iriam fazer algumas alumnas.

O Sr. presidente da Republica, calmamente, accedeu e ouviu tres normalistas.

Todas falaram como era de esperar, contra o Sr. Hans Heilborn.

Em seguida o Sr. Dr. Wenceslau Braz fez um rapido discurso dizendo que tinha ouvido attentamente as normalistas e que iria estudar a questão para então poder resolver com acerto. E' seu systema, disse o chefe da Nação, não tomar deliberação alguma quando ha duas correntes em luta, sem ouvir a ambas, para assim poder julgar com amplo conhecimento de causa. Era o que ia agora fazer. Depois, então, agiria. Aconselhava, porém, ás normalistas que se collocassem, com os direitos que possuem dentro das leis que nos regem, sem fazer alarde nem discussões que só podem prejudicar qualquer causa por melhor amparada que esteja.

E ahi terminou com a retirada novamente em bando, das normalistas, que desceram a rua Guanabara com destino ás Laranjeiras, onde tomaram um tramways do Jardim, que as trouxe sob chuviscos á cidade.

**ORDENS ABSURDAS**

Não houve uma, houve varias ordens absurdas na Escola Normal, hoje. Uma dellas foi a que impediu a entrada de alguns professores, inspectores e funccionarios da secretaria. D. Laura Monteiro, inspectora que ha cinco annos trabalha na secretaria, foi, entre outras, impedida de penetrar no edificio. Quando o tentou, o guarda civil Nazareth, já bastante conhecido na Escola, declarou-lhe que não era permittido o seu ingresso, por ordem superior. Nem o seu, nem o de outros funccionarios, nem o dos cathedraticos, com exclusão do Dr. Galvão. D. Laura respondeu-lhe que não recebera essa ordem sinão de pessoa de maior responsabilidade e aguardou a chegada de um chefe de secção. Este, interpellado, declarou que desconhecia qualquer ordem nesse sentido; mas, era de parecer que D. Laura se devia retirar.

Releva accrescentar que esse guarda Nazareth e o continuo Abilio são os dous personagens a quem se deve principalmente a maior parte da anarchia existente ha algum tempo na Escola Normal. Qualquer providencia que se tomasse para normalisar o funccionamento da Escola, seria incompleta sem o afastamento desses dous senhores, que adquiriram, não se sabe como nem por que, grande influencia na administração do estabelecimento.

**A ATTITUDE DA ESCOLA DE MEDICINA**

Uma commissão de alumnos da Escola de Medicina, composta dos Srs. Sylvio Prado, Americo Nascimento, Rupert Pereira, Antenor Moreno e F. Martins, procurounos hoje para declarar, em nome da maioria dos seus collegas, que não é verdade que essa escola tenha resolvido ou mesmo pensado em tomar parte nas manifestações que se estão fazendo sobre o caso da Escola Normal.

**OS ESTUDANTES DE MEDICINA E O SR. PREFEITO**

Estiveram á tarde na Prefeitura os academicos Antenor Marino, Americo Nascimento e Dhales Martins, que declararam ao Sr. prefeito, como representantes da Faculdade de Medicina, que absolutamente os alumnos daquella Faculdade não tomaram parte na manifestação de hoje, feita por alumnas da Escola Normal.

**A ORGANISAÇÃO DO «ENTERRO»**

Emquanto a commissão de alumnos se dirigia ao Guanabara, estudantes de escolas superiores, no edificio da Faculdade de Medicina, preparavam o projectado enterro ao Sr. Hans. Em uma casa de coroas existente nas proximidades da escola, varios academicos fabricavam um caixão funebre, estandartes e coroas.

A policia tomou as precauções necessarias exigidas pelo caso. Estacionavam em frente ao edificio da escola varias patrulhas de cavallaria. Afora, porém, o borborinho natural em rodas de estudantes, que em massa estacionavam no local, não havia propriamente exaltação de animos.

Prompto o caixão e pintadas as caricaturas nos estandartes, foi organisado o prestito. A's 13 horas movimentou-se o «acompanhamento», seguindo o caixão mortuario, á cuja frente iam os academicos Eurico Brochado, de medicina, servindo de padre, e, de sacristão, Leocadio Silva, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

De espaço a espaço, um estandarte surgia sobre as cabeças dos rapazes. Em todos havia disticos e dizeres: «Exigimos a regeneração da mocidade», «120 allemão», «O Kultur», «A mocidade estudiosa não tolera insultos», etc.

Veiu vindo a traquitana pela praia de Santa Luzia, dobrando a avenida Rio Branco. A' frente da redacção do «Seculo», parou o «enterro», e este vespertino foi acclamado, bem como o seu director, Dr. Bricio Filho.

Depois seguiram os rapazes pela Avenida á fóra. Seguiam o prestito duas patrulhas de cavallaria.

**E O PRESTITO SEGUE O SEU ITINERARIO — PROTESTOS E «MORRAS»**

Da Avenida seguiu o «cortejo funebre» pela rua do Ouvidor, em direcção ao largo de S. Francisco de Paula, onde á elle se incorporaram academicos da Polytechnica e normalistas que ali o aguardavam.

Feitos alguns discursos, tornou a movimentar-se em direcção á Faculdade Livre de Direito, no Campo de Sant'Anna, afim de serem recebidos os academicos desta escola que estacionavam á porta.

Novos discursos. Já, então, o prestito estava extraordinariamente imponente.

Populares, em grupos, acompanhavam os academicos, e quando toda aquella multidão passou em frente á Prefeitura, foram dados «morras» ao prefeito e ao «allemão». O cortejo, porém, não parou.

Seguiu pela rua Senador Euzebio, e Mangue depois, em direcção ao largo do Estacio. Quando ali chegou, muitas normalistas, que aguardavam a chegada dos academicos, incorporaram-se ao prestito.

Formou-se um grande grupo, que se estendia pelas ruas do Estacio, Machado Coelho e Hadöck Lobo. Principiaram os oradores a usar da palavra. Explicaram todos o motivo daquella manifestação. Atacaram o governo passado, censuraram o procedimento do Sr. Hans, protestaram solidariedade ás normalistas, e, por fim, o ultimo orador, fazendo um parallelo entre a policia de outros tempos e a actual, convidou todos os presentes a atirarem caixão e coroas no jardim da escola.

# A guerra

### Um communicado italiano

A real legação de Italia nos communica:

Nada de notavel houve na fronteira do Tyrol e do Trentino.

No Cadore o inimigo insistiu nos ataques nocturnos contra Montepiano, preparando-os durante o dia com a artilharia do forte de Platzenriese, mas foram repellidos. No alto valle de Cordevole a nossa artilharia provocou a explosão dos depositos de munições situados na direcção de Corte e damnificou as obras inimigas de Tre Sassi.

O bombardeio de Malborghetto, no Carnia, continua com successo.

Provocámos a explosão da parte superior do forte Hensel. Na noite de 11 para 12, apezar da sua viva resistencia, o inimigo, escondido entre as rochas, foi expulso do Alpe Volaia, deixando em nossas mãos armas, munições, granadas e prisioneiros terrorisados pelo vigor das nossas tropas.

Na zona de Montenero a nossa artilharia varreu um campo inimigo pondo em fuga as tropas em direcção de Plezzo.

Segundo concordes declarações dos prisioneiros feitos em Plava as perdas do inimigo foram muito serias.

O inimigo tentou incendiar, em Monfalcone, as florestas mas foi repellido pelo nosso fogo de fuzilaria.

Conseguimos extinguir as chammas.

### Dous aviadores francezes a serviço da Italia

PARIS, 15 (A NOITE) — Chegaram a Turim os aviadores francezes Védrines e Brindjonc, que vão prestar serviços no corpo de aviação militar da Italia.

### Marconi é tenente do regimento de radiographistas

LONDRES, 15 (A NOITE) — Communicam de Roma que o engenheiro Marconi incorporou-se ao regimento de radiographistas onde lhe foi dado o posto de tenente.

Adeantam essas informações que Marconi aperfeiçoou extraordinariamente o seu invento destinado a abater as aeronaves por meio de um projectil que se faz attrahir pelas helices dos apparelhos, inutilisando-os.

### Os francezes continuam a progredir

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Ao norte de Arras repellimos diversos ataques do inimigo e a leste de Notre Dame de Lorette fortificámos as posições recentemente conquistadas.

Continuamos a progredir a sudeste da região chamada dos «Labyrinthos».

A sudeste de Hebuterne, duello ininterrupto de artilharia.

Neste sector, o fogo dos nossos canhões sustou um ataque contra a herdade de Quenevière.

Na região de Embermenil temos avançado por meio de obras de sapa e na floresta de Parroy continuam sem cessar os nossos progressos.»

### Um communicado italiano

ROMA, 15 (Havas) — O commando supremo do Exercito annuncia que as tropas de artilharia que operam no alto valle de Cordévole fizeram explodir um deposito de munições dos austriacos e destruiram uma importante obra de defesa que estes tinham construido na direcção de Corte.

Em Carnia continua com successo o bombardeio de Malborghetto, onde a artilharia italiana provocou a explosão da parte inferior do forte de Hensel.

Na região de Montenero o campo inimigo foi varrido pela artilharia italiana.

As tropas austriacas fugiram na direcção de Plezzo.

### O Sr. Venizelos venceu as eleições

LONDRES, 15 (A NOITE) — Despachos recebidos de Athenas confirmam as primeiras noticias que davam como victorioso nas eleições o partido venizelista.

Os correligionarios do ex-chefe do gabinete conseguiram uma grande maioria nesse pleito para renovação da Camara, tendo eleito mais de 200 deputados.

Apezar dessa victoria, somente depois do restabelecimento do rei Constantino se decidirá a entrada da Grecia na guerra.











## O desapparecimento mysterioso do «Petrel»

### Novas e interessantes informações

*OUTRA INFORMAÇÃO QUE FAZ CRER NO NAUFRAGIO*

é a que foi fornecida pelo commandante do "Oyapock", pequeno navio do Lloyd. Narrou elle que, quando já em demanda do porto do Rio de Janeiro, viu em alto mar um cadaver. Quiz colhel-o e transportal-o para o Rio de Janeiro, mas o mar forte não lhe permittiu essa tarefa de piedade.

*COMO FICOU RESOLVIDO ENVIAR UM REBOCADOR A' CATA DO PETREL — O LAURINDO PITTA PARTIU A'S 15 HORAS*

O Sr. secretario geral da Congregação da Marinha Civil conferenciou hoje demoradamente com o Sr. ministro da Marinha e director commercial do Lloyd Brasileiro, ficando resolvido seguir hoje o rebocador "Laurindo Pitta", sob o commando do respectivo commandante e levando como pratico da costa o Sr. Antonio Lins, official do Lloyd.

Este rebocador partiu ás 15 horas de hoje, para dar uma batida pela costa e ver si é descoberto o paradeiro do vapor "Petrel".

E' bem louvavel a acção da Congregação da Marinha Civil pela vida dos seus distinctos socios e tambem digno de louvores o auxilio immediato do Sr. ministro da Marinha, secundado pelo director commercial do Lloyd Brasileiro.

*UMA CARTA*

Recebemos a seguinte:

"No littoral paulista têm apparecido objectos que se suppõe pertenciam ao "Petrel".

E' claro que si houve desastre, foi nessa parte da costa, tão perto daqui.

Por que não manda o governo o "Laurindo Pitta" e outros navios de alto mar fazer uma rigorosa busca em todos os recantos da costa e ilhas, entre Paraty e ilha do Abrigo ? Facilmente se obterão praticos que bem conheçam todo este pedaço do nosso littoral.

Teria naufragado o "Petrel" ? Teria soffrido alguma avaria que o impossibilite de navegar e esteja á mercê das ondas, ou terá excedido as taes milhas da convenção e esteja retido nos Abrolhos, ponto de operações dos inglezes ?

Com a execução do que acima lembro, o governo fará cessar a dolorosa esperança em que estão as familias e amigos dos tripolantes do "Petrel".

E' extraordinario não terem apparecido nem corpos, nem escaleres ou qualquer cousa que não deixe duvidas quanto ao sossobramento do "Petrel"."

Recebemos á tarde o seguinte telegramma urbano:

RIO, 15 — O naufragio do «Petrel» exige serio inquerito. Esse navio foi construido para a lagoa dos Patos e é improprio para o mar. Precisamos de acabar com os crimes das capitanias dos portos consentindo que os armadores carreguem mais do que a lotação, com risco de tantas vidas. Caixas de banha appareceram na praia, o que prova que taes volumes iam no convés, em vez do porão. — João da Silva, piloto.»



Appareceu hoje o setimo numero da «Na Barricada», o vibrante pamphleto de que é director o Dr. Orlando Corrêa Lopes. «Na Barricada» traz alguns artigos de critica politica, muito bem feitos e dignos de serem lidos por quantos se interessam pelos negocios publicos.





## Assalto a Liège

### Os ladrões levaram dinheiro e comedorias

Ha dias inaugurou-se na rua Chile n. 11, o restaurante Liège, de propriedade do Sr. Gonçalves Bastos.

Hoje, pela madrugada, foi esse estabelecimento assaltado por audaciosos ladrões, que conseguiram sem grande difficuldade, ali penetrar, apenas, com o auxilio de uma escada, collocada na parte dos fundos, que dá accesso para o morro do Castello.

Uma vez no interior do estabelecimento os ladrões entraram a arrombar todas as gavetas que encontraram.

Roubaram elles varias latas de conservas, varias garrafas de "whisky" e de "champagne", além de 800$ em dinheiro.

Feita a colheita, os ladrões abandonaram a casa, saindo pelo mesmo logar por onde haviam entrado. Transpuzeram o morro do Castello e desappareceram.

Pela manhã, logo que o Sr. Bastinhos, dono da casa, chegou e deparou com o acontecido tratou de communicar o facto á policia do 5° districto.

Um commissario foi designado para providenciar sobre o facto.



O leiloeiro Virgilio Lopes Rodrigues effectuou hoje, ao meio dia, o leilão dos terrenos sitos na avenida Mem de Sá e de propriedade da Prefeitura.

A concorrencia era enorme, momento houve em que os guardas civis intervieram, afim do transito não ser interrompido.

Dentre os diversos compradores vimos os Srs. Orlando Rangel, que adquiriu dous lotes por 64:500$; Costa Braga & C., um lote por.... 35:500$; a Sociedade Engenho Nacional, dous lotes por 42:000$; Agostinho Cerqueira, um lote por 52:000$, e muitos outros cujos nomes nos escaparam.



O terceiro numero da «Selecta», a ser distribuido amanhã, está deveras um primor. Com leitura variada, cheia de graça e de actualidade, a irmã de «Fon-Fon!», dirigida por Fogliani, vae assim alcançando grande exito nas nossas rodas jornalisticas, literarias e artisticas, o que aliás se verificou desde o primeiro numero da brilhante revista, cujo numero de amanhã é desnecessario salientar a anciedade com que é esperado.

## O attentado de hontem em Petropolis

### As diligencias da policia fazem luz

**O depoimento de um dos assaltantes**

O attentado de rapto de que foi victima o menino Jorge, filho do Sr. ministro argentino, occorrido hontem, ao anoitecer, em Petropolis, conforme noticiaram os nossos collegas da manhã, repercutiu com grande surpresa naquella cidade serrana e nesta capital.

O facto produziu ruido, tanto mais quanto não se sabia ainda a que attribuir o occorrido: si a uma perversidade ou si a motivos que não se tornaram conhecidos do dominio publico.

Adeantando o que a respeito já se sabe, isto é, a scena que se desenrolou por occasião de ser tomado, de assalto, das mãos da Exma. cunhada do ministro argentino, o menino Jorge, temos a accrescentar o que apurou hoje, nas diligencias encetadas desde hontem, logo após o attentado, a policia de Petropolis.

O Sr. Dr. Odorico Antunes, delegado local, de posse de importantes informações, pôde chegar a um resultado positivo: tratava-se de um "complot". Poz-se immediatamente em campo, acompanhado de auxiliares, para effectuar a prisão dos individuos nelle envolvidos, conseguiu á meia noite prender o "chauffeur" de nome Luiz Pereira dos Santos e hoje, pela manhã, Ribeiro de Castro, Miguel Domingues, vulgo "Calaprata", e José Pestana, tambem "chauffeur".

Iniciado o inquerito o Dr. Odorico Antunes começou a interrogar os presos.

O primeiro a depor foi o "chauffeur" Luiz Pereira dos Santos, que nas suas declarações affirmou ter sido procurado na semana passada por Oscar Moreno de Souza, vulgo "Bexiga", e Louzada de tal, "chauffeurs" aqui no Rio, que o convidaram para raptar um filho do ministro argentino, de nome Jorge, a mando do engenheiro Dr. Henrique Morgan Snell, contratante das obras do porto, e que ha tempos rescindiu o contrato por 1.500:000$, estando ainda em questão com o Ministerio da Marinha. Declarou ainda Luiz Pereira dos Santos que Oscar Moreno de Souza e Louzada de tal se comprometteram caso levasse a effeito o rapto, a pagar-lhe a quantia de 3:000$ e somma egual seria dada tambem a elles, segundo o que ficara combinado com o Sr. Dr. Henrique Morgan Snell, que allegava ter de receber do governo brasileiro, em breve ...... 800:000$ de uma questão, ainda pendente de solução.

Disse mais Luiz Pereira dos Santos que o Dr. Henrique Snell, segundo o que lhe informaram Oscar Moreno de Souza e Louzada de tal, architectara este plano, para de posse do filho do Sr. ministro argentino, conseguir deste valiosos documentos que se achavam em seu poder e que poderiam elucidar vantajosamente a questão em que contende com o Ministerio da Marinha.

Quanto ao fim que teria o menino Jorge, Luiz Pereira dos Santos declarou ao delegado que seria elle entregue a Alfredo Ribeiro de Castro, dono de um sitio denominado "Pingue", em Petropolis. Este individuo é muito conhecido naquella cidade, occupando-se em alugar cavallos de sua propriedade aos filhos de veranistas, muitos dos quaes lhe são confiados pelos proprios paes para com elle fazerem excursões á Cascatinha e a outros pontos da linda cidade.

O Sr. Dr. Odorico Antunes mandou reduzir a termo as declarações do depoente.

A' tarde estavam sendo ouvidos Louzada de tal, Alfredo Ribeiro de Castro e Miguel Domingues.

O Dr. Odorico Antunes mandou submetter a corpo de delicto Mme. Emma Saavedra e o menino Jorge, cunhada e filho do Sr. ministro argentino, que foram examinados pelos Drs. Edmundo de Lacerda e Haroldo Leitão, clinicos em Petropolis; constataram elles em Mme. Saavedra escoriações ligeiras no pulso direito e no menino Jorge um ferimento na perna esquerda.

O Dr. Odorico Antunes espera prender ainda hoje Oscar Moreno de Souza e Louzada de tal, tendo se correspondido com o nosso 2° delegado auxiliar, Dr. Heitor Lima, para que sejam os dous aqui procurados, pois S. S. tem desconfianças de que elles se tenham ausentado de Petropolis.

Pelas informações colhidas pelo delegado de Petropolis, os assaltantes são criminosos conhecidos da nossa policia, sendo que Louzada de tal matou ha tempos um homem na rua do Cattete.

O Sr. ministro do Chile, na ausencia do seu collega argentino, que ainda se acha em Buenos Aires, tem acompanhado, com vivo interesse, a marcha do inquerito, tendo Mme. Saavedra telegraphado ao seu cunhado, communicando-lhe o acontecido.

O Sr. barão de Teffé esteve hoje, em Petropolis, visitando as familias dos ministros argentino e chileno, indo depois á delegacia de policia.

Ahi o Sr. barão de Teffé, após profligar o attentado, solicitou permissão ao Dr. Odorico Antunes para ver, no xadrez, os criminosos.

Olhando para o "chauffeur" Luiz Pereira dos Santos, o Sr. barão de Teffé disse:

—Nunca devias ter declarado ser brasileiro...



## O SENADO

Presidiu a sessão o Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou da leitura de telegrammas politicos de Alagôas, communicando a posse do governador.

O Sr. Pires Ferreira requer um voto de pezar pelo fallecimento do general Thomé Cordeiro, o que é concedido.

A ordem do dia constava de trabalhos de commissões e foi levantada a sessão.







## Os decretos de amanhã na pasta da Guerra

No despacho collectivo de amanhã, o Sr. ministro da Guerra submetterá á assignatura do chefe da nação os decretos abaixo:

Reformando o coronel commandante do 8° regimento de infantaria Luiz Accacio Legrand;

Concedendo accrescimo de 33 o|o sobre seus vencimentos, por contar mais de 25 annos no magisterio, ao lente em disponibilidade da extincta Escola Militar desta capital, Dr. José Eduardo de Souza;

Transferindo os segundos tenentes Adhemar Dias da Costa, Diogenes Anacleto Dias dos Santos e Manoel Alves Nogueira, da arma de infantaria para a de cavallaria; e

Concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a diversos officiaes e praças do Exercito.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## A agitação dos estudantes

### Medidas da Prefeitura

*Varios aspectos curiosos do «enterro»*

CAIXÃO FUNEBRE E COROAS SÃO ATIRADOS PARA O JARDIM DA NORMAL

Palmas, muitas palmas abafaram as ultimas palavras do orador. E os academicos, em um unico movimento, pegaram de novo, em um unico movimento, pegaram de novo os despojos do enterro, caixão funebre, coroas de palhas, estandartes, etc. Tudo foi atirado ao interior do jardim da Escola Normal.

A solemnidade, porém, ainda não estava terminada. Um academico, voltando á tribuna improvisada, pediu a palavra. Fezse silencio. O enorme borborinho que corria por toda aquella onda de povo, que enchia as ruas, paralysava o transito, cessou repentinamente.

O orador, então, começou por declarar que estava «sepultado» o Sr. Hans. O seu enterro tinha sido imponente, majestoso. Depois disto, o incidente que o Sr. Hans provocara, com ella desapparecera.

Nenhum de ambos não perdurasse nenhuma lembrança. Cabia, agora, ao prefeito mandar abrir a escola. A sua permanencia de portas cerradas, a prejudicar o curso das normalistas, não poderia ser mais tolerada. Mas, para que a calma, a paz e o trabalho voltassem áquelle estabelecimento de instrucção, é, ainda, para que o incidente seja esquecido, mister se faz que o Sr. Hans fosse demittido.

A multidão gostou. Palmas, «morras» ao prefeito, etc. foram ouvidos, por alguns tempos.

O ORADOR, ENTÃO, EXCLAMA:

Si o Sr. prefeito não conceder a demissão do Sr. Hans e si persistir em seu intuito de conservar fechada a normal, a classe academica deverá abril-a á força, pelo violencia, com indignação. E era, pois, isso mesmo, com indignação, que ali estavam reunidos de pedes os que ali estavam reunidos devendo fazer, logo que fosse divulgado o decreto o Sr. prefeito em suas intenções. Vivas! morras! Leforas! Uma balburdia! Estava «enterrado» o Sr. Hans. O prestito passou a dissolver-se. Havia muita gente, que passados muitos minutos aquellas ruas voltaram á calma habitual e o transito foi restabelecido.

A policia não foi, felizmente, perturbada. Não houve attritos, nem correrias. A policia conservou-se calma.

O POLICIAMENTO

foi feito com toda regularidade. Praças de cavallaria acompanhavam o prestito em todo o itinerario, afim de evitar que desordeiros viessem perturbar a ordem. No largo do Estacio, varios guardas civis, praças de policia e agentes, espalhados de espaço a espaço, exerciam vigilancia em meio do povo e dos academicos.

Todo o policiamento foi dirigido pelo chefe de policia e 1º e 2º delegados auxiliares.

O CONTINUO ABILIO, DA NORMAL, VAE PARA A ESCOLA SOUZA AGUIAR

O director da Instrucção Publica, autorizou hoje a transferencia do continuo Abilio Pereira da Cunha, da Escola Normal, para a Escola Souza Aguiar, designando para substituil-o naquella o continuo interino desta, José Baptista de Almeida.

O continuo Abilio foi um dos protagonistas do incidente da Normal, attrahindo para si pessoa immensa antipathia dos alumnos. Constou-nos que o director da Escola Souza Aguiar se demonstrou desgostoso com essa transferencia.

A LIGHT FORNECEU VARIOS BONDES AOS ACADEMICOS

Pela directoria da Light o Sr. Burdon, chefe do trafego da empresa, mandou collocar á disposição dos academicos varios bondes electricos, com reboques, para que se transportassem á cidade, findo o «enterro».

O LARGO DO ESTACIO VOLTA Á CALMA

A's 17 e meia já não havia mais nenhum grupo no largo do Estacio. Os academicos, as normalistas e o povo dispersaram-se, em ordem.

Apenas alguns transeuntes curiosos paravam em frente ao jardim da Normal, a ver os «despojos» lá jogados.

A CAUSADORA DA AGITAÇÃO

No gabinete do prefeito corria esta tarde que á directoria da Instrucção Municipal foi levada uma denuncia, segundo a qual a alumna Déa Simões está sendo processada numa pretoria e que talvez seja isto um motivo para uma medida energica contra a mesma.

## Installou-se o Congresso mineiro

### Um pequeno resumo da mensagem presidencial

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — Installou-se o Congresso mineiro. A mensagem foi lida pelo secretario do Interior, comparecendo á sessão de abertura todo o mundo official, alto commercio e representantes de diversas classes sociaes. Prestou as honras militares o primeiro batalhão da força publica. A mensagem do presidente expõe detalhadamente da questão de limites com o Espirito Santo, consignando que ainda ... escolas do Estado. Pede a reforma judiciaria e a creação e installação de diversas comarcas e a revisão territorial da divisão administrativa dos municipios. Aponta a conveniencia de ser augmentado o numero dos districtos eleitoraes, afim de melhor ser possivel a fiscalização da representação das minorias. Affirma ser um numero de 1.160 as ... de agua do Estado, revelando a força de 2.300.000 cavallos. Pede a reorganização da commissão geographica e geologica, que ... e a diminuição dos generos de producção e diminuição de generos manufacturados. Consigna a diminuição das rendas do Estado no imposto de exportação e na sobretaxa do café.

## O estouro das taes

Diversos negociantes prejudicados foram hoje apresentar queixa na Policia Central contra a Companhia de Seguros Transatlantica.

Em carta publica confessam, hoje, calmamente, os queixosos, que haviam recebido a seguinte circular:

«A directoria desta sociedade vem communicar a V. S. que para seu governo, que se acha vencido o prazo do seu seguro, devendo ... ser feita uma entrada integral do deposito ... Tesouro, obrigado por um ... dificuldades ... acautelamos.

Para mais explicações, achamo-nos á rua ... 71-1º, das 2 ás 4 horas, todos os dias. — O presidente, Aníbal B. Lacerda.»

## Entre dous deputados por Minas

### Um incidente que ainda póde tomar vulto

Divulgou-se hoje que teria havido ha dias um attrito entre os deputados mineiros Irineu Machado e Fausto Ferraz.

Esse ultimo, interpellado, declarou que o incidente não teve o aspecto que lhe deram. "Eu sou um homem atabilissimo e não quero ser nenhum tubarão. Tambem não sou nenhuma gallinha. Tendo o Irineu se referido ao Wenceslão, que é meu patricio e meu amigo, em termos asperos, inconvenientes, aviltantes, declarei-lhe que si elle o atacasse, como promettia, encontraria quem o defendesse. Eu não sou, porém, um provocador de brigas. Tanto assim que deixei o Irineu na Camara e saí a passear para a Avenida, sem me lembrar mais do occorrido. O incidente houve, tal qual o relato."

— Mas dizem que o Dr. Fausto Ferraz desafiou o seu collega para uma luta corpo a corpo ?

— Não é verdade isto. Depois do Irineu se referir ao Wenceslão em termos mais deprimentes para elle do que para o Wenceslão, julguei cumprir um dever de amizade e de dignidade pessoal dizendo-lhe que não concordava com os seus conceitos. Eu penso mesmo em lhe declarar que não era o receptaculo dos seus despeitos e das suas accusações, dos seus odios ou das suas indisposições, que eu não era sacco de desaforos dirigidos a amigos meus, estranhando que elle me houvesse escolhido para se desabafar pelo modo pelo qual o fazia. Não o fiz, porém, por prudencia. E o Irineu achou tambem prudente não proseguir na sua attitude, não continuando a se referir, em minha presença, como o fazia antes, ao Wenceslão.

— Mas o Sr. Irineu pretende atacar o Dr. Wenceslão Braz da tribuna ?

— Elle poderá fazel-o. Ninguem o impedirá. E' um seu direito. O que eu não desejo é que elle me escolha para vomitar a sua bilis contra quem quer que seja e muito menos contra um patricio e um amigo. Da tribuna, porém, elle poderá analysar, criticar e atacar como julgar conveniente os nossos homens politicos, a começar pelo presidente da Republica. Elle terá a resposta conveniente, no mesmo tom da critica ou da aggressão.

— Parece-lhe que o Sr. Irineu fará opposição ao governo ?

— Não sei. Si o fizer, tanto peor para elle. Em que situação ficará ? Brigado com o governo, rompido com o Liberal, sem a solidariedade do Pinheiro, já bastante solapado e sem prestigio por essa attitude que tem assumido, que poderá elle fazer ?

— Mas elle já tem sido "unoria" e parece gostar desta posição.

— Não ha de ser tanto assim. Depois... elle não encontra agora situação para dar relevo á sua "unoria".

— E está findo o incidente, Dr. Fausto ?

— Está findo. O melhor é não dizerem nada a respeito. Mesmo porque poderão dizer que eu injuriei ou aggredi o Irineu, quando eu disséra apenas que pensei comigo mesmo que elle não vale as barbas que tem no rosto... Comprehende que isto não é toleravel. Eu estou prompto a manter a propria dignidade, não permittindo que se refiram desrespeitosamente a amigos que considero e que quero, que conheço de ha muito, com cuja familia me dou intimamente e de cujas boas qualidades sou conhecedor. Dahi, porém, a comprador de brigas... ah! isto não, vae muita differença.

O Sr. Irineu Machado, a quem interpellamos sobre o falado incidente, declarou-nos:

— Nada, nada houve. O que se diz é fantasia. Não é isto, Alaor ? — interrogou o Sr. Irineu ao Sr. Alaor Prata.

Olhe, o que houve foi isto: eu disse que si o Wenceslão me aggredisse eu o atacaria, eu romperia em opposição. E o Fausto me replicou que si o fizesse elle o defenderia. Foi isto e nada mais. Ali está o Waldomiro que assistiu.

Pouco depois o Sr. Irineu interrogou o Sr. Waldomiro Magalhães:

— Viu a noticia da minha "briga" com o Fausto ? E deu uma gostosa gargalhada o deputado mineiro-carioca, que prosegui: E' assim que se armam ellas. Que grandes pandegos!

E o Sr. Irineu Machado nos recommendou: — O melhor é vocês não darem cousa alguma a respeito. Isto não tem importancia e a gente não ha de estar eternamente a desmentir o que é inexacto.

## A situação afflictiva do Norte

THEREZINA, 15 (A. A.) — Continuam a chegar aqui grandes bandos de immigrantes famintos, maltrapilhos e doentes, que andam esmolando pelas ruas da cidade.

Ainda hoje, 30 delles estiveram no palacio do governo, pedindo trabalho ou esmola, sendo soccorridos pelo bolso particular do governador do Estado.

Falleceu hoje o Sr. Eduardo Lopes de Mendonça, funccionario da Marinha.

Seu enterro sairá do Hospicio Nacional, amanhã, ás 9 horas.

## O P. R. C. ameaçou e os mineiros acovardaram-se...

### Uma victoria do Sr. Irineu Machado

O Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria, resolveu, outro vez, fechar o caso politico do primeiro districto desta capital, que depois de amanhã será finalmente, e sem appellação, resolvido pela Camara dos Deputados.

As ordens foram no sentido de o plenario sustentar os pareceres da terceira commissão de inquerito, sendo que o caso do primeiro districto vae ser votado pelo primitivo parecer, o do Sr. Honorato Alves, que manda reconhecer os Srs. Metello Junior, Flavio da Silveira e Victor da Silveira.

Os Srs. Barboza Lima e Nicanor do Nascimento estão irremediavelmente «condemnados».

Estiveram hoje na Camara os Srs. senadores Alencar Guimarães e Pedro Borges, que foram communicar respectivamente ao Sr. general Alberto de Abreu e ao «leader» da bancada cearense que a questão do primeiro districto desta capital estava fechadissima.

Pelo segundo districto também foi fechada a questão a favor do parecer.

Entram os Srs. Vicente Piragibe, Pedro Reis, Thomaz Delfino e Floriano de Britto.

O Sr. Manoel Borba tambem passou á cordo na dos deputados do general Caucho ... bancada de Pernambuco.

O Sr. Irineu Machado estava radiante e segurara o desastre do seu promettido discurso de opposição.

## Albino Mendes está em Buenos Aires

### Já deve ter sido preso

Era quasi certo. Nas diligencias da nossa reportagem sobre o roubo da rua Rodrigo Silva, incidentemente, soubemos achar-se Albino Mendes, o celebre falsario, em S. Vicente, S. Paulo, em uma fazendola de um amigo.

Na mesma pista que seguiamos partiram para S. Paulo os investigadores daqui.

Provavelmente, sabendo Albino da chegada á capital, de nossa policia, aproveitou-se da chegada do «Araguaya» e embarcou para Buenos Aires.

O Dr. Osorio de Almeida, recebeu hoje, da policia platina, um telegramma, perguntando si aqui precisavam da prisão de Albino.

Em resposta foi communicado que sim.

A estas horas, deve o audacioso falsario estar preso á disposição da nossa policia.

## O assalto da rua Rodrigo Silva

Até agora nenhuma busca effectuou a policia com relação ao roubo da joalheria Teixeira...

Depois da diligencia a S. Paulo, em parte fracassada, andam os investigadores ás tontas, sem que ninguem assuma a responsabilidade de certos serviços.

Mais orientados conseguiram.

Levál-as-ão a bom termo?

AS LICENCIOSIDADES NO THEATRO

## O actor Olympio Nogueira levou um «pito» da policia

Nas das representações ultimas a que teve de assistir a autoridade policial, teve occasião de ouvir do actor Olympio Nogueira, certos desvirtuamentos de palavras, que tornaram escabrosas as phrases.

Levado o facto ao conhecimento do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, lhe foi por esta autoridade mandado officiar ao actor, em termos energicos, censurando-lhe o seu procedimento, e advertindo-o de que na reincidencia incorreria no artigo 7º, paragrapho 2º, do regulamento dos theatros.

# A guerra

### A fome em Constantinopla leva as tropas á revolta

#### Graves conflictos entre turcos e allemães

PARIS, 15 (A NOITE) — *Telegrammas de Constantinopla transmittem as noticias ali chegadas de se haverem revoltado as tropas ottomanas da guarnição daquella cidade, acossadas pela fome.*

*A revolta, que estalou em varios bairros ao mesmo tempo, degenerou em conflictos gravissimos entre os soldados turcos e allemães.*

*Houve innumeros mortos e feridos de parte a parte.*

### A Allemanha manda forças contra a Italia

NOVA-YORK, 15 (HAVAS) — Telegrapham de Genebra ao "Evening World":

Corre aqui o boato, procedente de diversas fontes, de que a Allemanha enviou sete divisões do exercito para reforçar as tropas austriacas que combatem na fronteira italiana.

#### Um dirigivel austriaco desarranja-se e cae numa grota

LONDRES, 15 (A NOITE) — Informam de Chiasso que um dirigivel austriaco, após a tomada, pelos italianos, das grotas de Volais e de Valentina, fazia sobre esta ultima um reconhecimento, quando soffreu um desarranjo no motor e caiu proximo a Adamello.

A ventania que soprava arrojou-o para uma grota, onde se despedaçou.

O piloto morreu e o restante da tripolação recebeu ferimentos graves.

#### Nas ruas de Constantinopla lutam turcos e allemães

LONDRES, 15 (A NOITE) — Communicam de Salonica que dia a dia mais augmenta a agitação popular em Constantinopla.

Hontem, deram-se naquella cidade varios disturbios de caracter grave, tendo os adversarios da guerra e da influencia allemã atacado os soldados allemães no bairro de Galata e travado com elles um verdadeiro combate.

Identicos factos tiveram logar no bairro da Pera, sendo a policia obrigada a carregar sobre o povo para pôr termo aos motins.

E' quasi geral em Constantinopla o odio contra a Allemanha.

### O commercio inglez ultramarino augmentou em maio

LONDRES, 15 (A NOITE) — O «Board of Trade» publica a seguinte informação: «A despeito da campanha dos submarinos allemães, o commercio britannico ultramarino continua a augmentar.

Durante o mez de maio, o valor da importação no Reino Unido foi de lbs. 71.645.000, o que accusa um excesso de mais de 10 milhões de libras sobre as cifras attingidas em outros annos no mesmo mez.

O total da exportação foi de lbs. 33.619.000, accusando acrescimo sobre os quatro mezes anteriores.

Comparado com o do anno passado, a importação de trigo teve um augmento de um milhão e um quarto de quintaes e a de arroz um milhão e um terço. As de cacáo e café foram triplicadas. Augmentou tambem grandemente a importação de algodão, lã, sêda e pelles; entre os artigos manufacturados, augmentou a do cobre e de utensilios para machinas.

#### Alguns guardas nobres do papa já receberam o baptismo de fogo

PARIS, 15 (HAVAS) — O «Osservatore Romano» informa que os guardas nobres do papa em estado de servir na guerra já estão nas fileiras.

Alguns mesmo já tomaram parte em diversos combates.

### Victorias dos russos sobre os austriacos

PETROGRAD, 15 (Havas) — Communicado do Estado-maior do Exercito:

«Na região de Shavli, onde continua empenhada uma batalha, repellimos varias tentativas feitas por fortes columnas allemãs para atravessar o rio Windau.

O inimigo deixou de desenvolver a offensiva que tinha tomado nas margens dos rios Niemen, Nerew e Vistula.

Retomámos ao norte de Prasnysz as trincheiras perdidas sabbado.

Na Galicia o inimigo conseguiu transpor Lubaczowska e no Dniester atacou sem resultado as posições que occupamos em Nizmow.

Na acção que se desenvolveu neste local anniquilámos quasi completamente muitas companhias tyrolezas e bem assim o 20º batalhão de caçadores austriacos.»

### Um boato desmentido

LONDRES, 15 (Havas) — Desmente-se officialmente o boato espalhado nos Estados Unidos segundo o qual teria sido mettido a pique nos Dardanellos por um submarino allemão o couraçado inglez «Agamemnon».

### A tomada de Garua e a sua importancia

LONDRES, 15 (Recebido pela legação ingleza) — O Ministerio das Colonias, annuncia que um telegramma recebido do governador geral da Nigeria informa que Garua, cujo ataque começara em 31 de maio findo, rendeu-se incondicionalmente ás tropas anglo-francezas no dia 11 do corrente.

Garua era uma importante estação allemã sobre o rio Benue, e, desde que foi repellido o ataque, das primeiras forças inglezas, em 29 de agosto do anno passado, tinha sido consideravelmente fortificada.

### Napoleãosinho não póde ir para a guerra

Napoleão Saccolo, o menor brasileiro que queria ir combater ao lado dos italianos, appareceu hoje de novo na policia maritima.

Napoleão declarou que o consul da Italia não quiz acceitar os seus documentos e nem tampouco fornecer-lhe comida. Agora, o menor quer voltar para Porto Alegre e por esse motivo foi á policia maritima pedir uma passagem de regresso.

## A obra da fatalidade

### Luta entre pae e filho — Explosão — Morte da esposa e mãe

Um lar desfeito pelo mais rude golpe.

A obra terrivel da fatalidade.

Foi na Villa Operaria M. H. Ali, na avenida 7 de Setembro, casa n. 121, era um lar feliz. O Sr. Manoel Barcellos, chefe da familia, casado com D. Isabel de Castro Barcellos, era auxiliado nas despesas da casa por seu filho Diogenes, pois que, como chefe das officinas de concertadores da E. F. C. do Brasil, tinha o filho como ajudante, ganhando regular ordenado.

Por qualquer motivo, Diogenes deixou de entrar este mez com a quota que lhe cabia. Seu pae, esta madrugada, vendo-o entrar em casa, tomou o lampeão de kerozene e foi ao seu quarto, fazer-lhe observações. Diogenes respondeu mal. Indignado com tal procedimento, o Sr. Castro deu-lhe uma bofetada. Houve um tumulto. D. Isabel correu para o quarto do filho, envolvendo-se na luta. Nesse momento o lampeão que o Sr. Castro tinha na mão bateu em um movel e fez explosão.

A explosão de kerozene foi attingir os tres, pae, mãe e filho, queimando-os horrivelmente. D. Isabel ficou logo em perigo de vida.

Foram prestados soccorros ás victimas, em sua propria residencia, mas á tarde D. Isabel veiu a fallecer.

Foi avisado do occorrido o Dr. Solano, delegado do 23º districto, que abriu inquerito sobre o caso.

O Sr. ministro da Viação approvou as instrucções para o porto do Estado do Rio Grande do Sul.

## O julgamento de um assassino

Afim de ser submettido a julgamento, compareceu hoje perante o Tribunal do Jury o réo Heitor Jorge Henrique, accusado de ter no dia 1 de maio, do anno passado, assassinado a tiros de revólver, Francisco Gonçalves Duque, gerente na confeitaria Brasil, sita á praça Mauá n. 1.

Deu motivo ao crime o facto de ter sido Heitor despedido por Duque da confeitaria onde fôra empregado durante longo tempo.

A' ultima hora ainda continuavam os trabalhos do jury.

Foram nomeados o bacharel Alvaro Rodrigues Teixeira para o logar de tabellião de notas do 13º officio desta capital, durante o impedimento do effectivo, Affonso Deodoro d'Alincourt Fonseca, e o Sr. Raymundo Rodrigues de Souza, para o logar de escrevente juramentado, interinamente, da 1ª Vara Criminal.

## Homenagem academica a Campos Salles

Esteve em nossa redacção a commissão de academicos da Faculdade Livre de Direito, incumbida de organisar a viagem a São Paulo, com o fim de nos communicar haver sido resolvido que não tenham caracter de exclusivismo as homenagens posthumas que deverão ser prestadas em São Paulo á memoria de Campos Salles, podendo, por isso, dirigir-se á commissão, naquella Faculdade, os academicos das outras escolas, que em taes homenagens queiram tomar parte.

Essa commissão ficou de ser recebida amanhã pelo Sr. presidente da Republica, a quem deve ser communicada a nobre resolução da mocidade academica, em relação á politica internacional do A. B. C.

## O novo horario da Central

Por não terem ficado promptos os carros refeitorios que serão annexados aos trens mineiros, não entraram em vigor hoje os novos horarios da Central, como era esperado.

Além disso, faltam ainda terminar os serviços em alguns desvios que são precisos em varias estações, afim de facilitar os cruzamentos de trens.

Os horarios já se acham impressos, devendo amanhã ser distribuidos aos engenheiros residentes, chefes de depositos e agentes de estações.

## MENOR ATROPELADA

Por uma ambulancia da Assistencia foi recolhida e levada para o posto a menor Maria, filha de João Manoel de Carvalho, com seis annos de edade, de cor branca e residente no morro de Santo Antonio.

Maria, quando atravessava a rua Senador Dantas, foi pilhada por um auto desconhecido, que a maltratou bastante, deixando-a em estado grave.

## Uma senhora é amordaçada e espancada brutalmente

### Em Ricardo de Albuquerque

No logar «S», em Ricardo de Albuquerque, residem o Sr. Francisco Joaquim da Costa e sua mulher, D. Sophia Augusta Roque da Costa.

Dedica-se elle ao commercio de leite para toda a zona daquella localidade, dispondo para isto de um grande estabulo.

Dous individuos de cor parda, procuraram o estabulo, e como estivesse ausente o proprietario, entenderam-se com sua senhora, a que pediram duas garrafas de leite.

No momento em que eram servidos, os desconhecidos, foi D. Sophia violentamente agarrada e amordaçada por elles que a espancaram brutalmente.

Aos gritos da victima acudiram ao local uma praça de policia e um visinho da mesma senhora ; á sua approximação puzeram-se em fuga os salteadores.

D. Sophia, em estado bastante grave ficou em tratamento na sua residencia, enquanto pessoas amigas da familia, levaram o facto ao conhecimento da policia do 23º districto, que abriu inquerito.

## Pequenas noticias de Sergipe

ARACAJU', 15 (A. A.) — Segue hoje, em viagem de recreio, para a America do Norte, o almirante Amynthas Jorge, que vae acompanhado de sua familia.

— Esteve muito concorrida a conferencia no Instituto Historico, pelo jornalista Sr. Costa Filho, sobre Pedro Calazans.

— Partiu para essa capital o coronel Jucundino Filho, director do Banco de Sergipe.

— Os artistas que trabalham actualmente no theatro Carlos Gomes offerecem hoje, no salão do Hotel Internacional, um «five-o'clock-tea» á imprensa desta capital.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

## Contra a secca no norte

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados que, entre outros assumptos, de menor importancia, tratou das medidas attinentes a combater a secca que flagella o norte do paiz.

O Sr. Alberto Maranhão, representante do Rio Grande do Norte, bem como os Srs. Octavio Mangabeira e Manoel Borba, secundados com longas considerações o parecer do Sr. Justiniano Serpa, deputado pelo Pará, no sentido de ser concedido ao governo um credito extraordinario de 5.000:000$ para as despesas com as obras e demais medidas no sentido de debellar o flagello em questão.

Na opinião unanime dos representantes do norte, o governo deverá applicar a sua acção no sentido de executar as obras necessarias á região assolada, com o minimo de despesa, o minimo de tempo e empregando nellas o maior numero possivel de trabalhadores daquella região.

O Sr. Octavio Mangabeira, secundando as palavras do Sr. Alberto Maranhão lê á commissão um telegramma que recebeu da Bahia em o qual os habitantes da zona flagellada pedem, entre outras cousas, a construcção da estrada de ferro do Timbó, e estrada de rodagem de Monte Santo a Queimada.

Em seguida falam os Srs. Carlos Peixoto e Cardoso de Almeida.

Afinal a commissão resolve acceitar o parecer abrindo ao governo o credito de 5.000:000$, que serão empregados nas obras contra a secca, da maneira e pelos meios que elle, governo, julgar convenientes.

E levantou-se a sessão ás 16 1/2 horas.

O RECONHECIMENTO NA CAMARA

## O Espirito Santo em scena

Reuniu-se hoje a terceira commissão de inquerito sob a presidencia do Sr. Manoel Fulgencio.

O Sr. Francisco Gaoliolo leu o seu relatorio sobre as eleições do Espirito Santo. Ao concluil-o o Sr. Alfredo Mavignier pediu vista do mesmo.

Não poude, por isso, ser hoje dado o parecer.

Pela leitura do relatorio verifica-se que o parecer será reconhecendo todos os "governistas" do Espirito Santo.

O Sr. Alfredo Mavignier pediu vista para apresentar, ou melhor, para preparar o seu voto em separado, que será favoravel, segundo ouvimos, aos Srs. Torquato Moreira e Moniz Freire ou Monjardim.

A commissão reune-se amanhã.

## A sessão da Camara

### O credito agricola em fóco

Presidiu a sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Soares dos Santos.

A's 13 e 15, feita a chamada pelo Sr. Costa Ribeiro e presentes 76 deputados, foi aberta a sessão, sendo em seguida lida e approvada sem debate a acta da vespera.

Como materia do expediente foram lidos varios telegrammas recebidos de Alagoas, cujas municipalidades se manifestam solidarias com o novo governo do Sr. Baptista Accioly.

O Sr. Eduardo Studart, representante do Ceará, fez o necrologio do general Thomé Cordeiro, que acaba de fallecer e requereu a inserção em acta de um voto de pezar por este facto, sendo attendido pela Camara.

O Sr. Aristarcho Lopes, referindo-se ao projecto sobre credito agricola apresentado na vespera pelo Sr. Elias Martins, fez considerações sobre projecto semelhante que apresentou e acha que o mesmo se acha dependendo de parecer das commissões.

O orador declara que o assumpto é momentoso, devendo ser ventilado sem perda de tempo, razão pela qual pede ao presidente que o inclua, na ordem do dia, independente de parecer.

O Sr. Soares dos Santos declara que não póde attender ao orador por depender de voto da Camara a providencia que lhe acaba de ser solicitada.

O Sr. Aristarcho Lopes insiste em seu pedido, enviando requerimento escripto á mesa nesse sentido.

Passando-se á ordem do dia o presidente annuncia que a lista de presença accusa o comparecimento de 108 deputados.

Posto a votos o requerimento do Sr. Aristarco Lopes votam a favor 25 e contra 64.

Por não haver numero para a votação fez-se a chamada, constatando-se não haver, de facto, numero para esse fim.

E a sessão terminou ás 14 e 10.

## A politica em Alagoas

### Os primeiros actos do novo governo

MACEIÓ', 15 (A. A.) — O «Diario Official» publica hoje varios actos do Dr. Baptista Accioly, governador do Estado, inclusive a nomeação do Dr. Firmino Vasconcellos, para o cargo de secretario geral do Estado.

Hoje será nomeado secretario do Interior o Dr. Democrito Gracindo, ex-deputado federal.

— Deve embarcar amanhã, com destino a essa capital, o coronel Clodoaldo da Fonseca, ex-governador do Estado. Por essa occasião ser-lhe-á feita uma manifestação popular.

— O «Diario Official» está publicando os telegrammas recebidos pelo Dr. Baptista Accioly, dos governadores dos Estados, felicitando-o pela sua posse no cargo de governador de Alagoas.

— O «Diario de Pernambuco» continua atacando o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, a proposito do caso de Alagoas, considerando-o favoravel ás pretenções do Dr. Guedes Nogueira.

## COMMUNICADOS



**Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva**

A viuva, filhos, genros, nóra e amigos e parentes e amigos o fallecimento de seu extremecido esposo, pae, sogro e avô JOAQUIM CARVALHO DE OLIVEIRA E SILVA, cujo sahimento se fará amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, do sua residencia, rua S. Francisco Xavier n. 70, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

# LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 52212 | 20:000$000 |
| 29663 | 3:000$000 |
| 41411 | 1:000$000 |
| 32661 | 1:000$000 |
| 27632 | 1:000$000 |
| 28868 | 500$000 |
| 58014 | 500$000 |
| 38075 | 500$000 |
| 41885 | 500$000 |

Premios de 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 45050 | 57265 | 23459 | 3671 | 52777 |
| 44513 | 38445 | 41308 | 40491 | 10610 |
| 22091 | 30908 | 48182 | 26458 | 29408 |

# O BICHO

*Deram hoje:*

Antigo........ 542 Cavallo
Moderno........ 565 Macaco
Rio........ 484 Touro
Salteado........ Macaco

Para amanhã:

**D. Albertina de Almeida Carmo**

JULIO CARMO, filhos e demais parentes mandam rezar, amanhã, ás 9 1/2, em São Francisco de Paula, a missa de 7º dia por sua fallecida esposa D. Albertina de Almeida Carmo, antecipando os seus agradecimentos ás pessoas que concorrerem a esse acto religioso.

**Nelson Orsini de Castro**

A União Catholica Brasileira convida todos os parentes e amigos de seu caro ex-socio NELSON ORSINI DE CASTRO para a missa de 30º dia que mandam resar na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 16 do corrente, ás 9 horas da manhã.

# SPORTS

## Corridas

### Um requerimento ao Jockey Club

Confirmando plenamente uma noticia nossa de ha dias sobre o desejo dos proprietarios de nosso "turf" de que o Jockey-Club dê corridas todos os domingos, em vista do descredito a que chegaram as effectuadas no campo de Maracanã, publicou hontem "A Tribuna":

"Hontem, no Jockey-Club, houve uma conferencia entre tres ou quatro proprietarios de coudelarias. Ao que estamos informados, nessa conferencia ficou estabelecido que esses proprietarios dirigirão um abaixo assignado á directoria do Jockey-Club solicitando que a veterana sociedade realise corridas todos os domingos.

Essa noticia não é uma "blague", absolutamente: a conferencia teve logar no "paddock" e nella tomaram parte dous grandes proprietarios, talvez os mais influentes do nosso turf."

Confessamos o nosso contentamento em ver confirmada a noticia que fomos os primeiros a dar e que tanto deve alegrar aos que amam verdadeiramente o turf e que não o comprehendem como um simples balcão de "pichardos".

## Football

### Os trainings

Mais um "training", hoje, a Liga fará realisar para fazer a escolha do futuro "scratch". Mais um "training" inutil... Pois já não bastam os tres passados com a consequente experiencia inferida delles? Não são bastante conhecidas as habilidades dos nossos jogadores nos conjuntos dos seus respectivos "teams"? Será possivel que todos, menos a illustrada commissão dos tres formadora dos 33, só, desconheça o valor de cada um dos nossos "footballers"? Não é possivel...

A commissão de football, joguemos com a logica para que se não nos acoime de irritantes e rabujentos, conhece ou não conhece a excellencia dos diversos "players" dos nossos diversos clubs.

Si conhece, não tem outro rumo a seguir sinão o de formar um "team" composto dos melhores elementos, sem sacrificio de posições e pol-o-o a jogar um "training" de verdade, severo, com uma segunda "équipe" composta de elementos considerados immediatamente em segundo plano. Deduzir dahi o valor dos "players" jogando em conjunto na 1ª "équipe" para, si houver alguma duvida substituil-o incontinenti pelo seu outro egual, no outro "team". Treinar de novo, severamente, observar mais uma vez, substituir-se por necessario mais algum componente e o "scratch" se formaria. Quando isso se tivesse realisado, já na sua maioria os jogadores estariam harmonisados. Era meio caminho andado. Com mais dous ensaios a commissão teria alcançado o termino da sua empreitada.

Si não conhece o valor dos nossos "players", não póde escolher ninguem, não póde ser commissão dentro da Liga e o gesto melhor seria o da demissão.

Isso é que seria correcto, mas a commissão é muda e na sua mudez vae agindo. Vae agindo: todo dia apresenta em campo dous combinados formados da maneira a mais infeliz.

Ora é A. B. C. D. etc., compondo este "team", contra A'. B'. C'. D'., etc., que compoem este outro; ora é A. D'. A'. D., compondo este contra o outro formado de B. C'. B'. C... um verdadeiro angú.

E o mais interessante é que conhecido membro da commissão apparece sempre como o "center forward" de um dos "teams"; até parece que será elle o "center" do "scratch"... e nós não duvidamos.

Para hoje o "scratch" e o contra-"scratch" viraram novamente combinados porque entendeu a commissão voltar atrás, isto é, no ponto de partida... Até parece um exercicio de gymnasio militarisado voltando a cada momento á ultima forma ou as nossas saidas falsas no turf.

Os combinados, são pois os seguintes:

"Azul":

Marcos
Dutra — Villaça
Gallo — Rolando — Badú
Witte — Sidney — Welfare — Mimi — Haroldo

"Branco":

Baena
Pindaro — Vidal
P. Ramos — Cantuaria — Coló
Menezes — Aloysio — Borgerth — Cardoso — Sylvio

Só queremos agora que o combinado "branco" jogue de verdade, sem fingimento porque estamos quasi certos que derrotará o "azul".

### Sport Club Voluntarios x Sportivo Morro da Viuva

Realisou-se domingo ultimo o esperado encontro dos primeiros e segundos "teams" dos clubs acima, saindo vencedoras, depois de renhida luta, as disciplinadas "équipes" do Sport Club Voluntarios pelo elevado "score" de 15 X 1 nos primeiros e 7 X 0 nos segundos.

JOSE' JUSTO.

# Da platéa

## As primeiras

### As do Trianon, hontem

Era natural a anciedade da platéa fina do Rio de Janeiro pela nova peça de Roberto Gomes, que hontem foi representada pela primeira vez, no Trianon. Tal foi a consagração deste conhecido homem de letras com o seu delicioso «Canto sem palavras», que todos lhe queriam conhecer o novo trabalho.

«A bella tarde» é uma simples «lever de rideau», com bonitos dialogos, sem pretenções, certamente, do escriptor a ser uma obra theatral. E' a historia do presente e do passado: os amores novos de uma joven e os amores extinctos e ultimos de um velho. A acção se passa em torno dessa simples historia, que se repete na vida de cada dia.

O desempenho da peça foi acceitavel, embora pequenos senões de contra-regra fossem notados. Christiano de Souza e todos os actores que obedecem á sua direcção sabiam os papeis; que comprehenderam e desempenharam bem.

A «mise-en-scène» foi feita com o rigor que lhe dá Christiano e, assim, póde-se taxar de boa, de muito boa, a primeira da peça de Roberto Gomes.

O espectaculo foi completado com a comedia «Os solitarios», de André Michô e Léon Rosemberg:

E' uma ligeira peça, com situações comicas interessantes, que agradou. Foi seu traductor Eustorgio Wanderley, que fez um trabalho consciencioso.

## Noticias

### A companhia nacional do Apollo muda-se

Dá hoje, á noite, dous ultimos espectaculos, no Apollo, com a revista de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal, «O lambary», a companhia nacional de operetas e revistas, que ha mezes vem trabalhando nesse theatro.

A sympathica «troupe» que Avelar Pereira dirige vae passar-se para o Recreio, onde estreará na segunda-feira proxima, com o «vaudeville» «Coraly & C.».

De depois de amanhã a esse dia, porém, essa companhia ensaiará, apuradamente, no Palace Theatre, a revista nacional, de Bastos Tigre e Rego Barros, «O Rapadura», que subirá á scena, com rigorosa «mise-en-scène», no Recreio, por toda a semana vindoura.

—— Estréa-se amanhã, no São José, uma companhia dramatica nacional, do actor Eduardo Pereira, com uma peça policial, «Raffles e Nick Winter».

—— Dá seu ultimo espectaculo no domingo, no Recreio, a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches.

—— Está gravemente enferma, em Pernambuco, com uma fractura na perna, a actriz Laura Godinho, que ali se acha com a companhia nacional do São José, desta capital, trabalhando no theatro Helvetica.

—— Espectaculos para hoje: Pathé, «A Raiada»; Recreio, «O meu bébé»; Republica, «O Lalão»; Trianon, «A bella tarde»; São Pedro, «Enguiço!»; Carlos Gomes, «O auto n. 420»; Apollo «O lambary».



# NOTICIAS LIGEIRAS

CAIU DO TREM — Manoel José da Silva, pardo, de 23 annos, residente na estação de Ramos, hoje pela manhã, ao saltar de um trem em movimento na estação de Sampaio, caiu, recebendo ferimento contuso na região occipital, pelo que foi medicado no Posto Central de Assistencia.

BEBEU KEROZENE — Desgostou-se com a vida. Veiu-lhe logo a idéa do suicidio. Nada mais lhe dava esperanças, nem mulher, nem filhos. Hoje pela manhã, emquanto todos em casa ainda dormiam, o tresloucado, que se chama Luiz Zuca Lemos, de 27 annos e residente á rua Senador Euzebio n. 440, dirigia-se para os fundos da casa e ingeriu grande quantidade de kerozene.

Os seus gemidos, porém, alarmaram as pessoas da casa, que incontinente chamaram a Assistencia.

Luiz foi salvo do perigo, ficando em tratamento em casa. Do facto teve conhecimento a policia do 14º districto.

ATROPELAMENTO — Ao passar pela rua Coronel Figueira de Mello, hoje pela manhã, foi José Cardoso de Magalhães, residente á rua da Alfandega n. 306, colhido por um bonde, linha S. Luiz Durão.

Cardoso recebeu varios ferimentos contusos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia.

O motorneiro fugiu.

A policia do 10º districto não teve conhecimento do facto.

SOB AS RODAS DE UM AUTO — Um automovel, passando vertiginosamente pela rua Frei Caneca, atropelou e feriu gravemente em todo corpo o vendedor de jornaes, José Ramos, de 14 annos, residente á rua de Sant'Anna n. 26.

O infeliz pequeno foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

O desastrado motorista fugiu á acção da policia do 12º districto.



AS VICTIMAS DO DEVER

# Dous operarios caem de um andaime e ferem-se gravemente

Para reconstrucção da egreja Nossa Senhora de Lourdes, á praça Barão de Drummond, foi armado um grande andaime.

Nelle trabalhavam varios operarios.

Dous delles, porém, quando trabalhavam hoje, perderam o equilibrio, cairam ao solo e receberam contusões generalisadas em todo corpo.

Chamam-se as victimas Edmundo Luiz de Mello, de 18 annos, residente á rua Luiz Barbosa n. 88, e José de Araujo, de 32 annos, residente á rua do Riachuelo 367.

Os dous operarios foram soccorridos pela Assistencia e transportados para as suas respectivas residencias.

A policia do 18º districto, avisada do occorrido, esteve no local e deu as providencias que o caso exigia.



# A GUERRA

## TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 15 — Foi fretado o vapor japonez "Sakaimara" para levar um carregamento de munições destinadas á Russia. Essas munições serão embarcadas em Seattle, seguindo directamente para Vladivostock.

NOVA YORK, 15 — Informam de Berlim que as forças sob o commando do general von Mackensen, que combatem os russos, estendem-se de Czerniawa até Sieniawa, numa frente de 45 kilometros.

NOVA YORK, 15 — O ministro das Relações Exteriores da Austria enviou um telegramma ao seu embaixador em Washington desmentindo as noticias que attribuem triumpho ás armas italianas.

Affirma o referido ministro que em todas as linhas de frente a situação é favoravel aos austriacos, podendo garantir que todos os ataques das forças italianas na fronteira foram repellidos com grandes perdas para o inimigo, especialmente no Isonzo.

AMSTERDAM, 15 — Informam de Haya que a policia descobriu numa cidade do centro da Hollanda uma associação de espiões allemães. Pelos documentos apprehendidos verificou-se que a organização dessa associação era realmente maravilhosa, e só um facto imprevisto fez com que a policia viesse a ter conhecimento da existencia dessa associação.

LONDRES, 15 — Sabe-se aqui que as forças italianas ameaçam Tarvis, marchando pelos valles de Dogna e Raccolana, nos Alpes Carnicos.

LONDRES, 15 — Telegraph† de Genebra informando constar ali, por noticias recebidas de Trieste, que o principe de Hohenlohe-Schillingsfurts prepara-se para abandonar Adelsberg, onde se acha installado o governo, transferindo-o para Laibach.



## Na Brigada Policial não ha mais claros

Do commando dessa corporação recebemos a seguinte carta:

«Em 14 de junho de 1915. Illmo Sr. redactor da A NOITE. Saudações — No sentido de prevenir aos candidatos á verificação de praça nesta brigada que os claros nas fileiras da mesma se acham preenchidos, o Exm. Sr. general commandante pede a V. S. se digne declarar pelo seu jornal, que, por tal motivo, não são acceitos voluntarios na corporação.

Agradecendo sou de V. S. Ador. Att. Obro. —— Capitão Alfredo Gomes de Jesus.»



# VIDA COMMERCIAL

## NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Pelo vapor francez «Amiral Vill Joyeuse» vieram do Havre 225 caixas de manteiga, 8 de champagne, 26 de feculas, 5 de phosphoros, 25 de papel ara cigarros, 1 de verniz, 50 de vinagre, 27 de tijolos, 135 barris de alvaiade, 260 caixas de agoas, 10 tambores e 34 caixas de tintas, e 3 de couros; de Bordeaux, 16 saccos e 8 cestos de legumes; de Leixões, 2.188 quintos, 512 decimos e 2.520 caixas de vinho, 316 de azeite, 271 de azeitonas, 1 sacco de nozes, 5 de baga, 10 caixas de palitos, 26 de palhas, 21 saccos e 3 caixas de sementes e 4 fardos de rolhas, e de Lisboa, 750 caixas de conservas, 25 saccos de feijão, 90 quintos e 30 decimos de vinagre, 20 caixas de vinho, 77 saccos de rolhas e 30 caixas de azeite.

—— Pela E. F. Leopoldina vieram para a estação da Praia Formosa 3.522 saccos de milho, 233 saccos de feijão, 450 de assucar, 10 de farinha, 23 de arroz, 5 jacás de carne, 30 toneis de alcool, 20 pipas de aguardente e 10 amarrados de esteiras, e para a Cantareira, 1.613 saccos de assucar e 7 de polvilho.

# Os progressos da industria da pesca

## Visita a um dos «pescadores» da C. P. S.

Gentilmente convidados pela gerencia da Companhia de Pesca-Santos, visitámos hontem o «Avante», um dos navios ao serviço dessa companhia.

As condições da C. P. S., a despeito dos tropeços que tem encontrado, principalmente por falta de uma legislação consciencioso sobre a pesca, são as mais lisonjeiras.

Segundo nos informou o Sr. commandante Theodoreto Souto, director-gerente, a companhia já dispõe de 17 embarcações, no valor de 903:858$120, das quaes sete são empregadas nos serviços de pesca.

A producção da C. P. S. no anno passado foi de 2.259,86[illegible] kilos de peixe, o que produziu a renda bruta de 770:470$200.

Vê-se, por ahi, que o preço medio do kilo de peixe vendido pela companhia, em 1914, foi de 340 réis. Apezar, porém, de preço relativamente tão baixo e das grandes despesas, sobretudo, com combustivel, a C. P. S. apurou um lucro liquido de 168:783$270.

Actualmente a companhia possue mercados em Santos, onde tem sua séde, em São Vicente e aqui no Rio.

Todos os navios empregados na pesca dispõem de camaras frigorificas.

Depois da visita do «Avante», o Sr. commandante Theodoreto Souto offereceu um almoço aos representantes da A NOITE, no qual tomaram parte os Srs. Dr. Daciano Goulart, medico da Prefeitura, junto ao mercado; Porfirio Bastos, commandante do «Avante»; Fioravante Fasolino, Carlos Netto e João Lopes Bastos, empregados da companhia, e um funccionario do Ministerio da Agricultura.

Ao «champagne» foram trocados varios brindes.



## Remoções e licenças nos Telegraphos

Foram removidos: O auxiliar de estações Cicero Caldas, da estação de Parahyba do Norte para a de Ararana; o telegraphista de quinta classe Joaquim Guilherme de Souza Leitão Maldonado, da estação de Juiz de Fóra para a de Bello Horizonte; o auxiliar de estações José de Azevedo Teixeira, da estação de Bento Gonçalves para a de Pelotas, e o telegraphista de terceira classe Eduardo Guilherme da Silva Tavares, da estação de Jaraguá para a de Maceió.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: De 60 dias, ao telegraphista de terceira classe Benviado Gonçalves Nunes Machado e ao mensageiro Victalino Marcellino Bispo; de 30 dias aos telegraphistas de quinta classe João Candido Costa, Minervino Alves da Silva, Frederico Alves Rayllie Barbosa; de 45 dias a Francisco Freire Peixoto de Magalhães e Alcêdo Baptista Cavalcanti.



Recebemos o n. 10, anno II, da revista «A Cruzada», dirigida por Isidro Nunes. O presente numero está interessantissimo e digno da leitura das pessoas de gosto literario.



# O consulado da Turquia na Argentina

## A colonia turca não quer que elle seja entregue ao da Allemanha

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A colonia turca desta capital dirigiu uma petição ao Dr. José Maria Cantilo, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, solicitando a sua intervenção para ser negociado com a Turquia um accôrdo que impeça a entrega do consulado turco ao consul geral da Allemanha, afim de ser evitado um violento protesto por parte da mesma colonia.



## A administração dos correios da Bahia não paga os vales postaes desde março

A proposito de uma carta que nos foi endereçada da Bahia, á qual demos publicidade hontem, que nos revelava que a administração dos Correios da Bahia desde março não pagava as importancias dos vales postaes, esteve em nossa redacção o Sr. Simões Filho, administrador dos Correios daquelle Estado, que nos declarou não proceder absolutamente aquella reclamação, pois que o pagamento de vales postaes é mera negociação entre as partes e a delegacia fiscal na Bahia. Si esta não tem dinheiro, á Repartição dos Correios não cabe culpa alguma; aliás, já o ministro da Viação foi scientificado deste facto.

**Frangar non Flectar**

E' a divisa de dous entes que se amam, em obediencia á qual um sacrifica o seu dever para com a Patria e outro se transvia do caminho da felicidade.

**O SUBMARINO 27**

Grande «Film» em tres longos actos
Edição da Fabrica Cines Roma

que offerece ocasião de testemunhar um combate entre um submarino e uma grande unidade de guerra, terminando pela explosão e submersão do couraçado.

Interpretes principaes nas scenas de idyllio
SRA. PINA MENICHELLI — CAV. RUGGERO RUGGERI
Combatentes em agua
O SUBMARINO N. 27 — O COURAÇADO «TRIPOLI»

**AVENIDA**

Quinta-feira este Capolavoro

## Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. E. D. — Não só não nos julgamos com direito de reprehendel-o, como sentimos o dever de auxilial-o no seu caminho de regeneração. Para isso lhe indicamos o livro do russo Dr. B. Tarnowski sobre a materia. A parte medica, muito escabrosa para ser tratada aqui, é explanada ali de modo a ser comprehendida por todo mundo. E vale mais e suggestiona para o bom caminho, muito mais do que os conselhos dos medicos e dos paes.

Escreva-nos de quando em vez; com prazer o acompanharemos nessas boas intenções.

M. A. R. M.

Chlorureto de calcio. . . . 7 grs.
Dionina. . . . 10 cent.
Tintura de lobelia. . . . 4 grs.
Xarope de c. c. de L.L. . . . 150 grs.

Tome uma colher, das de sopa, de 2 em 2 horas.

DR. NICOLÁO CIANCIO.



# "A Noite" Munda[na]

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Dr. Raul Manso Sayão, clinico nesta capital.

Mlle. Emilia Magalhães, irmã do nosso companheiro de redacção Mario Magalhães.

—— Faz annos hoje o nosso companheiro de officinas, Alarico Marinho Coelho Barros, que por esse motivo será muito felicitado.

—— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem innumeros cumprimentos o Sr. professor Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e clinico nesta capital.

—— Faz annos hoje Mlle. Rosalina de Salles Lima, irmã do nosso companheiro de redacção Raul de Salles Lima.

—— Faz annos hoje o Sr. Antonio Nunes de Souza, funccionario da Imprensa Nacional.

—— Faz annos hoje Mme. Dr. Carlos Campos. Por esse motivo o casal Dr. Carlos Campos receberá innumeros telegrammas e cartas de felicitações.

—— Festejará amanhã o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Aida C[illegible], esposa do Sr. A. Chukri, capitalista da nossa praça e um dos membros mais em evidencia da colonia syria desta capital.

—— Festejou hontem o seu natalicio D. Julieta Machado, esposa do negociante da nossa praça Sr. Bernardino José Machado.

**RECEPÇÕES**

O Sr. Antonio G. Carvalho e sua Exma. esposa, D. Ernestina G. Carvalho, professora cathedratica, festejam hoje o 12º anniversario de seu consorcio, e por este motivo recebem, á noite, no palacete de sua residencia as pessoas de suas relações.

**DIPLOMACIA**

O Sr. Ignacio Morales y Calvo, novo ministro plenipotenciario de Cuba junto ao governo do Brasil, embarcou no dia 12 do corrente, no porto de Nova York, a bordo do vapor «Vasari», com destino a esta capital, afim de tomar posse de seu cargo.

O Sr. Morales y Calvo vem em companhia de sua Exma. esposa.

**VIAJANTES**

Regressou hontem para São Paulo o conselheiro Antonio Prado.

**LUTO**

Realisou-se hontem na cidade de Rio [illegible]to, o sepultamento do Sr. Dr. Leonidas Mendonça, irmão do Sr. Dr. Dario Mendonça, redactor do «Jornal do Commercio». Foi enormemente concorrida a ceremonia. Na occasião de baixar o corpo á sepultura, o Sr. Dr. J. Antonio da Costa Carvalho, juiz municipal daquelle municipio, em nome do fôro local, proferiu commovente oração de despedidas do inditoso advogado.

—— Sepultou-se hoje a menina Heve[illegible], filha do tenente engenheiro machinista da Armada, Ernesto de Britto Chaves.

—— Falleceu hoje, ás 8 horas, o Sr. commendador Joaquim Carvalho de Oliveira Silva, industrial em nossa praça.

Muito deveu ao extincto a industria de tecidos em nosso meio, pois lhe é devido á sua operosidade, iniciativa e competencia que essa industria teve, entre nós, notavel desenvolvimento. Como presidente da Companhia Alliança, foi devido á sua grande operosidade que esse estabelecimento attingiu o grão de prosperidade a que chegou. E assim a Companhia Sapopemba e a fabrica de Botafogo, em cuja reorganisação foi chamado a collaborar e em cujo posto foi surprehendido pela morte.

O finado deixa viuva e filhos, estes collocados no nosso commercio.

**MISSAS**

Na egreja de São Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Antonio da Rocha Miranda.



UM CRIME DE MORTE

## A policia «tira o corpo fóra»

### E o criminoso tambem

No cartorio da delegacia do 9º districto policial, proseguem os trabalhos para a elucidação do estupido assassinato de que foi victima Domingos Bastos.

Os depoimentos já prestados redundam nas informações por nós já publicadas, restando outras testemunhas intimadas para hoje depor.

Na pista de Manoel de tal, o criminoso, estão dous agentes de policia, que esperam capturar-o hoje mesmo, visto terem informações seguras do seu paradeiro.